



Centro Social Santa Maria de Sardoura

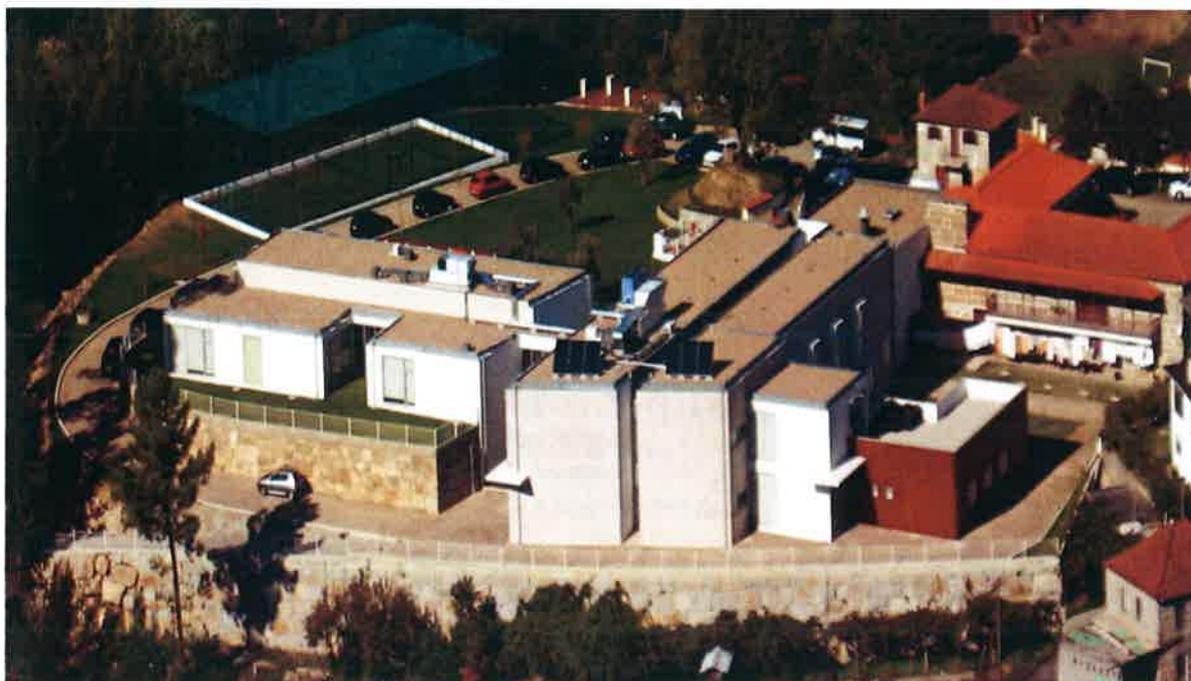
Pessoa Coletiva n.º 504 650 939 de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001



MS

MS

RELATÓRIO E GESTÃO DE CONTAS 2020



Any
alo
gp

INDICE

1. Introdução.....	3
2. Formação profissional.....	6
2.1. Monitorização da formação profissional realizada	8
2.1.1. Tipologia 1.08 – Qualificação Ativos.....	8
2.1.2. Tipologia 3.01 – Qualificação das Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade....	9
2.1.3. Tipologia 3.2 – Cursos de Aprendizagem.....	18
2.1.4. Tipologia 3.03 – Formação Modular Certificada para DLD.....	19
2.1.5. Medida Vida Ativa – Qualifica +.....	20
2.1.6. Formação Pedagógica Inicial de Formadores.....	21
3. Respostas Sociais e Serviços.....	24
3.1. Recursos Humanos.....	30
3.2. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade.....	32
4. Contas – Ano de 2020.....	37
4.1. Pessoal ao Serviço.....	37
4.2. Ativo.....	38
4.3. Fundos Patrimoniais e Passivo.....	39
4.4. Rendimentos.....	40
4.5. Gastos.....	41
4.6. Resultado Líquido do Período.....	42
4.7. Perspetivas Futuras.....	42

ANEXOS

Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a dilatação do período de apresentação e com o preceituado na lei, submete-se à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e as contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

Tendo um compromisso com a política de qualidade, procuramos oferecer serviços humanizados e obter a confiança, compromisso e sentido de pertença dos/as nossos/as colaboradores/as.

O ano de 2020 foi um ano atípico, particularmente difícil e exigente, condicionado pela pandemia do COVID-19, que exigiu ajustamentos na dinâmica organizacional das Instituições e da sociedade civil. O CSSMS, não foi exceção e teve de adequar estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção, havendo alguns desvios aos objetivos e metas, previamente, definidos no plano de ação de 2020. Todavia, conscientes das dificuldades e dos desafios, mas de forma cada vez mais consolidada, o CSSMS, procurou manter a sua atividade focada nos valores que lhe são inerentes:

- Pessoas;
- Foco no/a Cliente;
- Melhoria Contínua;
- Motivação.

Refira-se a continuidade na diversidade e na abrangência das respostas sociais, serviços e projetos de intervenção sociocomunitária da Instituição, a saber:

Creche

Prolongamento Escolar

C.A.T.L.

Serviço de Apoio Domiciliário

Centro de Dia com domiciliação dos serviços durante o tempo de suspensão da resposta

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

CAARPD

Cantinas Sociais

POAPMC/PAC



Além das respostas/serviços acima identificados, a instituição detém também protocolo formalizado para o funcionamento dos seguintes serviços:

- Transporte Escolar/ Mobilidade**
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**
- Refeições Escolares**

O CSSMS assegurou ainda os seguintes serviços de apoio à comunidade, em articulação com os respetivos parceiros:

- Atendimento e apoio psicológico de crianças e jovens**
- Gabinete de apoio ao emprego a pessoas portadoras de deficiência ou incapacidade**
- Participação no Núcleo Local de Inserção (NLI)**
- Projeto de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências/Promoção da Saúde: Projeto "P'los Trajetos da Vida II"**
- Projeto "(Re)Conectar o Futuro" – Programa Escolhas**
- Padaria Social**
- Oficina de Costura**
- Oficinas Tradicionais**
- Oficina de Carpintaria**
- Oficina de Mecânica**

Reconhece-se que a estrutura e organização flexível da Instituição permite a diversificação das fontes de financiamento (Segurança Social, IEFP, Fundo Social Europeu, Autarquias, participações privadas, donativos e quotas), potenciando a dinamização da economia local, a empregabilidade, fixando as pessoas ao território, projetando projetos de vida sustentáveis e garante de níveis adequados de qualidade de vida aos trabalhadores e, simultaneamente, dá resposta às diversas necessidades dos/as clientes e população com as múltiplas respostas sociais e serviços de que dispomos (média de 133 trabalhadores/as, com vínculo contratual, ao longo de 2020 – *dados do RU de 2020*; 309 fornecedores com contas correntes movimentadas e 1 414 clientes).

Em termos de demonstração de resultados, e analisando a estrutura dos proveitos e dos custos, não podemos deixar de enfatizar o impacto social e económico da Instituição junto da comunidade, pois o volume, a dimensão e fluxos financeiros aqui apresentados mostram um registo, uma dinâmica e uma vitalidade significativas, com naturais repercussões junto da economia local desta zona geográfica. Desta forma, o movimento financeiro em 2020 foi de 5 710 222.40€.

Concretizando este conceito, e analisando as **Demonstrações Financeiras** da Instituição, fica demonstrado que a situação económica/financeira da Instituição é positiva, apresentando-se consolidada e pronta a responder a desafios e oportunidades futuras que possam surgir. Todo o imobilizado corpóreo e fundos patrimoniais existentes, bem como o circulante elencado no lado do Ativo mostram a vitalidade financeira da nossa Instituição e que esta, ao longo dos anos, tem potenciado o seu próprio crescimento e respondido eficazmente ao cumprimento da sua missão social.

Apesar dessa constatação, reconhecemos o peso e a dependência muito acentuada que a Instituição tem em relação à fonte de financiamento do Fundo Social Europeu e dos riscos e ameaças que a ela estão associados, não nos restando outra alternativa do que procurar ativar e mobilizar outro tipo de projetos e iniciativas, como seja, projetos de base local e rural, criação e alargamento de projetos e serviços com muita procura e muita necessidade social, recorrendo e acedendo a mecanismos de responsabilidade social empresarial e à filantropia, como novas formas e novas fontes de financiamento.

AMB
2014
9

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente à atividade formativa, e de acordo com a previsão para 2020, o CSSMS desenvolveu a sua intervenção ao abrigo das seguintes tipologias:

Tipologia 1.08 – Formação modular para empregados e desempregados, da tutela do **POISE** (*Programa Operacional Inclusão Social e Emprego*);

Tipologia 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, da tutela do **POISE**;

Tipologia 3.2 – Cursos de aprendizagem, da tutela do **POCH** (*Programa Operacional Capital Humano*);

Tipologia 3.03 – Formações modulares certificadas para DLD, da tutela do **POISE**;

Em 2020, e transitando de 2019, concretizou-se, ainda, formação, no âmbito da medida Vida Ativa Qualifica +, sob a tutela do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

Objetivos da Tipologia	Caracterização do Público- Alvo
<p>TIPOLOGIA 1.08 - Qualificação de ativos empregados e desempregados</p> <p>✓ Esta tipologia visa dar resposta a necessidades de qualificação dos/as trabalhadores/as de micro e pequenas empresas, no contexto de processos de mudança organizacional e de processos de reestruturação com vista ao aumento da produtividade e competitividade dessas empresas e permitindo ainda aumentar as competências e níveis de qualificação dos ativos empregados contribuindo para a manutenção do nível de emprego. Visa ainda reforçar a qualidade e celeridade das medidas ativas de emprego para desempregados, em particular a qualificação profissional, e potenciar um regresso mais sustentado ao mercado de trabalho.</p> <p>✓</p>	<p>✓ São destinatários da presente tipologia:</p> <p>a) Os ativos empregados, com especial enfoque nos que estão em risco de perda de emprego.</p> <p>b) Os desempregados, incluindo os desempregados de longa duração, detentores de habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário, que se encontram mais próximos do regresso no mercado de trabalho.</p>
<p>TIPOLOGIA 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade</p> <p>✓ Esta tipologia tem como objetivo:</p> <p>a) Promover ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de</p>	<p>c) <u>Destinatários da formação inicial</u>: pessoas com deficiência e incapacidade que pretendam ingressar ou regressar no mercado de trabalho e não possuam uma habilitação profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho ou, tendo já</p>



ANSW
pli
[Handwritten signature]

<p>competências profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho;</p> <p>b) Dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação, que lhes permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.</p>	<p>desenvolvido uma atividade profissional, se encontrem em situação de desemprego, inscritos nos Centros do IEFP, I.P., e pretendam aumentar as suas qualificações noutras áreas profissionais facilitadoras do seu reingresso rápido e sustentado no mercado de trabalho.</p> <p>d) <u>Destinatários da formação contínua:</u> pessoas com deficiência e incapacidade, empregadas e desempregadas, que pretendam melhorar as respetivas qualificações visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira ou o reingresso no mercado de trabalho, ajustando ou aumentando as suas qualificações, de acordo com as suas necessidades, das entidades empregadoras e do mercado de trabalho.</p>
<p>TIPOLOGIA 3.2 – CURSOS DE APRENDIZAGEM</p> <p>✓ A presente tipologia de intervenção pretende proceder à formação de jovens com vista à obtenção de uma progressão escolar, bem como qualificação profissional, com o objetivo de priorizar a prossecução de estudos para o ensino superior, ou com vista à integração profissional.</p>	<p>✓ São destinatários da presente tipologia:</p> <p>a) Jovens com idade entre os 15 e os 25 anos.</p> <p>b) 9.º ano de escolaridade, sem conclusão do ensino secundário.</p> <p>Em situações excecionais, o IEFP, enquanto organismo intermédio da operação, pode aprovar a integração de formandos/as que se encontram fora da faixa etária acima descrita, cumpridas as condições fixadas no nº 7 do art.º 14.º da Portaria n.º 60-C/2015, de 2 de março.</p>
<p>TIPOLOGIA 3.03 – Formações Modulares Certificadas para DLD</p> <p>A presente tipologia de intervenção, pretendemos promover o regresso mais célere e sustentado ao mercado de trabalho, dos públicos que há mais tempo dele se encontram afastados, priorizando os detentores de baixas qualificações. Estas pessoas, regra geral, passam por processos de desmotivação e de perda de competências que dificultam a sua participação na vida ativa.</p>	<p>✓ São destinatários da presente tipologia:</p> <p>a) Os desempregados, mais afastados do (re)ingresso no mercado de trabalho (ou seja, de longa duração ou DLD) e os desempregados não DLD, detentores de habilitações inferiores ao ensino secundário.</p>
<p>Medida Vida Ativa – Qualifica +</p> <p>✓ A tipologia prevê percursos de formação modular certificada, com duração pré-definida, mas de composição flexível, que incluem uma componente de formação prática em contexto de trabalho. Estes cursos</p>	<p>✓ São destinatários da presente tipologia:</p> <p>a) Adultos que possuem o 4.º ano, mas não concluíram o 6.º ano de escolaridade;</p> <p>b) Adultos que detêm o 6.º ano, mas não concluíram o 9.º ano de escolaridade.</p>

pretendem aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho. Pretendem ainda reduzir significativamente as taxas de analfabetismo, literal e funcional, combatendo igualmente o semianalfabetismo e a iliteracia e corrigir o atraso estrutural do país em matéria de escolarização no sentido de uma maior convergência com a realidade europeia. É também objetivo adequar a oferta e a rede formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacionais e regionais.

2.1. MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL REALIZADA

2.1.1. TIPOLOGIA 1.08 – QUALIFICAÇÃO ATIVOS EMPREGADOS/AS E DESEMPREGADOS/AS

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as certificados	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
17	17	100%	350	347	17418	Entre 95% e 100%	Entre 95% e 100%

Nota reflexiva- Tipologia 1.08 – O projeto, em análise, terminou no ano de 2020, tendo tido uma taxa de execução de 100% face ao previsto. Tal como os demais projetos, a calendarização das ações foi alvo de ajustes, devido ao período de confinamento.

No que respeita aos territórios de execução das ações manteve-se a abrangência alargada da zona Norte, destacando-se os concelhos do Porto, Felgueiras além do concelho de Castelo de Paiva.

Dos 350 formandos/as que frequentaram a formação, registaram-se 3 desistências (falta de comparência), refletindo uma taxa de assiduidade e conclusão com aproveitamento muito significativo de formandos/as, que iniciaram e concluíram a formação, cerca de 99,14%. Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

2.1.2 - TIPOLOGIA 3.01 – QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU INCAPACIDADE

No que diz respeito à presente tipologia, refira-se o enorme impacto que a mesma tem tido na Instituição e na comunidade, quer em termos de volume de formação, que em termos financeiros, tratando-se de uma resposta formativa que, em 2020, se manteve consolidada em 7 territórios de intervenção, ao nível da formação inicial e contínua para pessoas portadores de deficiências e/ou incapacidades, a saber: Castelo de Paiva, Cinfães, Santa Maria da Feira (freguesia de Canedo), Gondomar (freguesia de Melres), Paredes, Penafiel (freguesia de Termas de S. Vicente) e no concelho do Marco de Canaveses (freguesia de Alpendurada, Várzea e Torrão), tendo-se alargado para um novo território: Arouca.

Para 2020, sob aprovação de candidaturas ao POISE na tipologia referida anteriormente, o CSSMS propôs 71 cursos, distribuídos pelas modalidades de inicial e contínua, das diferentes áreas de formação (trabalho social e orientação; artesanato; secretaria e trabalho administrativo; hotelaria e restauração; indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro; indústrias alimentares; floricultura e jardinagem; produção agrícola e animal; construção civil e engenharia civil; construção e reparação de veículos a motor; materiais - indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros), e distribuídos pelos diferentes polos formativos.

Polo: Castelo de Paiva

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas Instalações do Centro Social de Santa Maria de Sardoura, no Loteamento da Devesa, nas instalações do Hotel Rural Casa de São Pedro, na União de Freguesias Sobrado e Bairros e na quinta de Vales, na freguesia de Santa Maria de Sardoura.

	Curso	Previsto	Executado
1.	Oleiro/a (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
2.	Empregado/a de Andares (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
3.	Mecânico de automóveis Ligeiros (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
4.	Operador/a de Jardinagem (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
5.	Carpinteiro de Limpos (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
6.	Pintor/a de Construção Civil (<i>contínua</i>)	Sim	Sim
7.	Pasteleiro/a – Padeiro/a (III) (<i>contínua</i>)	Sim	Sim

8.	Costureiro/a modista (contínua)	Sim	Sim
9.	Tratador/a /Desbastador/a de Equinos (contínua)	Sim	Não
10.	Pasteleiro/a Padeiro/a (IV) (contínua)	Sim	Sim
11.	Tratador/a /Desbastador/a de Equinos (contínua)	Sim	Sim
12.	Cozinheiro/a (II) (contínua)	Sim	Sim
13.	Cozinheiro/a (I) (contínua)	Sim	Não
14.	Mecânico de Serviços Rápidos (contínua)	Sim	Sim
15.	Empregado/a de Mesa (contínua)	Sim	Sim
16.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura (contínua)	Sim	Sim
17.	Operador/a de Acabamentos de Madeira e Mobiliário (contínua)	Sim	Sim
18.	Tratador/a /Desbastador/a de Equinos (contínua)	Sim	Não
19.	Cozinheiro/a (I) (contínua)	Sim	Não
20.	Tratador/a /Desbastador/a de Equinos (inicial)	Sim	Sim
21.	Pedreiro (inicial)	Sim	Sim
22.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura (inicial)	Sim	Sim
23.	Cozinheiro/a (I) (contínua)	Sim	Não
24.	Pintor/a Artístico de Azulejos (contínua)	Não	Sim (em substituição do curso previsto de "Tecedor/a")
25.	Agente em Geriatria (contínua)	Não	Sim (em substituição do curso previsto de "Mecânico/a de automóveis ligeiros")

Observações: Em virtude do confinamento, que suspendeu as atividades formativas, obrigando a uma re-alendarização, por razões de sequência e coerência em termos de conteúdo/área formativa, e por indicação do IEFP, organismo que supervisiona a tipologia 3.01 foi efetuado um pedido de alteração, em que os cursos

não executados foram substituídos por outros cursos e houve ações que transitaram para o ano de 2021. Assim, os cursos 9 e 19 não executados, foram substituídos pelos cursos 24 e 25 não previstos inicialmente. Os demais cursos não executados (n.º 13, 18 e 23) transitaram para o ano de 2021, sendo que o Cozinheiro/a foi alterado para Empregado/a de Mesa. Neste sentido, dos 23 cursos previstos, executaram-se 20.

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
23	20	86.96%	276	108	118217 horas	98.6%	98.2%

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, no concelho de Castelo de Paiva, tinha uma previsão de 23 cursos, todavia em virtude do pedido de alteração e necessidade de recalendarização das ações formativas, realizou 20 cursos, sendo que os 3 cursos não executados transitaram para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto.

Atendendo à previsão da execução de 23 cursos, com 12 formandos/as em cada curso, estimava-se uma totalidade de 276 formandos/as. Todavia, foram executados 20 cursos e nem todos os cursos tinham 12 formandos/as, pelo que se contabiliza um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 229. Apenas são referidos 108 formandos/as com aproveitamento porque diz respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020, sendo que há cursos que não terminam em 2020 e que transitam para 2021. Além disso, foram registadas 6 desistências, por motivos de saúde e integração no mercado de trabalho. Apesar das desistências há uma taxa significativa de aproveitamento, correspondente a 96,4%.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente").

Polo: Paredes

Os diversos cursos e ações formativas decorreram em salas localizadas no Parque da Feira de Paredes e no Centro Comercial de Paredes.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Cozinheiro/a (<i>Inicial</i>)	Sim	Sim
2.	Operador/a de Acabamentos de Madeira/Mobiliário (<i>contínua</i>)	Sim	Sim
3.	Estofador/a (<i>contínua</i>)	Sim	Sim
4.	Agente em Geriatria (<i>contínua</i>)	Sim	Sim

5.	Assistente Administrativo/a (<i>continua</i>)	Sim	Sim
----	--	-----	-----

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
5	5	100%	60	23	27632	98.1%	99.1%

Nota Reflexiva – A tipologia 3.01, no concelho de Paredes, teve uma execução de 100% do nº de cursos previstos. Apenas são referidos 23 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020 (2), sendo que há 3 cursos que não terminam em 2020 e que transitam para o ano de 2021, devido ao período de suspensão da formação pelo confinamento. Além disso, foi registada uma desistência, por motivos de saúde, que também condiciona o volume de formação executado, embora com uma expressão pouco significativa. Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

Polo: Termas de S. Vicente

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas antigas instalações da junta de Freguesia das Termas de S. Vicente, concelho de Penafiel.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Empregado/a de Mesa (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
2.	Assistente Administrativo/a (<i>continua</i>)	Sim	Sim
3.	Operador/a de Jardinagem (<i>continua</i>)	Sim	Sim
4.	Operador/a de Hidrobalneoterapia (<i>continua</i>)	Sim	Sim
5.	Empregado/a de Mesa (<i>continua</i>)	Sim	Sim
6.	Cozinheiro/a***	Sim	Sim
7.	Assistente Administrativo/a***	Sim	Não

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos /as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
7	6	85.7%	84	46	34567	98.1%	98.1%

Nota Reflexiva – A tipologia 3.01, no polo das Termas de S. Vicente, concelho de Penafiel tinha uma previsão de execução de 7 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração e necessidade de recalendarização das ações formativas, já referenciada, iniciou 6 cursos, sendo que o “Assistente Administrativo” transitou para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto.

Atendendo à previsão da execução de 7 cursos, com 12 formandos/as em cada curso, estimava-se uma totalidade de 84 formandos/as. Todavia, contabiliza-se um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 72. Apenas são referidos 46 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020, sendo que há cursos (nº1 e 5) que não terminam em 2020 e que transitaram para o ano 2021. Além disso, foram registadas 3 desistências, por motivos de saúde e integração no mercado de trabalho.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

Polo: Cinfães

Os diversos cursos e ações formativas decorreram na Junta de Freguesia de Piães; Centro Social e Paroquial de Espadanedo e da freguesia de Souselo, concelho de Cinfães.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura (inicial)	Sim	Sim
2.	Operador/a de Jardinagem (contínua)	Sim	Sim
3.	Pasteleiro/a - Padeiro/a (contínua)	Sim	Sim
4.	Empregado/a de Andares (contínua)	Sim	Sim
5.	Operador/a de Jardinagem (contínua)	Sim	Sim
6.		Sim	Sim
7.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura (contínua)	Sim	Sim
8.	Cozinheiro/a (Inicial)	Sim	Sim

Observações: O curso de "Mecânico/a de Automóveis Ligeiros" foi substituído pelo curso de "Operador/a de Informática: aplicações". O curso de Operador Agrícola transitou para o ano de 2021.

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
9	8	88.8%	107	45	43412	99.5%	98.3%

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, no concelho de Cinfães tinha uma previsão de 9 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração da área formativa e necessidade de recalendarização das ações formativas, já referenciada, realizou 8 cursos, sendo que 1 curso não executado transitou para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto.

Atendendo à não execução de um curso, contabiliza-se um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 95. Apenas são referidos 45 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020, sendo que há cursos que não terminam em 2020 e que transitaram para o ano de 2021. Além disso foram registadas 5 desistências, por motivos de saúde e integração no mercado de trabalho, sendo 2 formandos/as do curso de Pasteleiro/a (terminado em 2020); 2 formandos/as do curso de Operador/a Agrícola Horticultura/ Fruticultura: pomar e 1 do curso Operador/a de Informática: aplicações (cursos transitados para 2021). Apesar das desistências há uma taxa significativa de aproveitamento e execução do volume de formação.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente").

Polo: Alpendorada e Matos

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas antigas instalações da Junta de Freguesia de Várzea do Douro; Centro de formação profissional de Alpendorada e nas instalações do Alpenoleo II, concelho de Marco de Canaveses.

	Curso	Previsto em 2019	Executado em 2019
1.	Operador/a de Jardinagem (Inicial)	Sim	Sim
2.	Pedreiro/a (contínua)	Sim	Sim
3.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura (contínua)	Sim	Sim
4.	Operador/a de Jardinagem (contínua)	Sim	Não



Centro Social Santa Maria de Sardoura

Pessoa Coletiva n.º 504 650 939 de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001

ANSA
Mota

5.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
6.	Empregado/a de Mesa – serviço de bar <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
7.	Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
8.	Bordador/a <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
9.	Operador/a de Jardinagem <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
10.	Empregado/a de Mesa <i>(contínua)</i>	Sim	Não
11.	Operador/a Agrícola – Horticultura e Fruticultura <i>(contínua)</i>	Sim	Sim
Observações: O curso de "Empregado/a de mesa" transitou para o ano de 2021.			

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
11	10	90.9%	132	36	49725	98.3%	95.8%

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, no polo de Canedo, no concelho de Santa Maria, tinha uma previsão de execução de 11 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração e necessidade de recalendarização das ações formativas, já referenciada, realizou 10 cursos, sendo que 1 curso não executados transitou para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto.

Atendendo à não execução de 1 curso, contabiliza-se um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 132. Apenas são referidos 36 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às 3 ações de formação que terminaram no ano de 2020, sendo que os restantes cursos transitaram para o ano de 2021. Foram registadas 3 desistências nos cursos que transitaram para ano de 2021, por motivos pessoais, gravidez de risco e integração no mercado de trabalho. Apesar das desistências há uma taxa significativa de execução do volume de formação.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente"), com médias de resposta muito próxima do nível 6.

5.	Costureiro/a de Modista <i>(Inicial)</i>	Sim	Sim
5.	Assistente Administrativo/a <i>(continua)</i>	Sim	Não

Observações: Foi elaborado um PA para alteração das áreas dos cursos n.º 4 e 6, sendo que os mesmos transitaram a sua execução para o ano de 2021

Angi
Joli

N.º Ações previstas	N.º Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	N.º Formando s/as Previstos	N.º Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
6	4	66.6%	72	22	30 240	96.1%	99.8%

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, no polo de Alpendorada, no concelho do Marco de Canaveses, tinha uma previsão de 6 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração da área formativa e necessidade de recalendarização das ações formativas, realizou 4 cursos, sendo que os cursos não executados transitaram para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto.

Atendendo à não execução de 2 cursos, contabiliza-se um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 48. Apenas são referidos 22 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020, sendo que há 2 cursos que não terminam em 2020 e que transitaram para o ano de 2021. Além disso, foram registadas 3 desistências, por motivos de saúde e integração no mercado de trabalho, sendo 2 formandos/as do curso de Pedreiro/a (terminado em 2020); 1 formando/a do curso de Costureiro/a de modista (curso transitado para 2021). Apesar das desistências, há uma taxa significativa de aproveitamento (94,64%) e execução do volume de formação.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente").

Polo: Canedo

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações do Alfabetismus, em salas diferenciadas, em Canedo, concelho de Santa Maria da Feira.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Costureiro/a Modista <i>(inicial)</i>	Sim	Sim
2.	Pasteleiro/a / Padeiro/a <i>(inicial)</i>	Sim	Sim
3.	Cozinheiro/a <i>(inicial)</i>	Sim	Sim
4.	Operador/a de Jardinagem <i>(inicial)</i>	Sim	Sim

Ang
Sti
q

Polo: Melres

Os diversos cursos e ações formativas decorreram nas instalações da Junta de Freguesia de Melres e Medas, concelho de Gondomar.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Operador/a de Jardinagem (<i>inicial</i>)	Sim	Sim
2.	Empregado/a de Mesa (<i>continua</i>)	Sim	Sim
3.	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (<i>continua</i>)	Sim	Sim
4.	Operador/a Agrícola (<i>continua</i>)	Sim	Sim
5.	Costureiro/a de Modista (<i>continua</i>)	Sim	Sim
6.	Operador/a de Jardinagem (<i>continua</i>)	Sim	Não
7.	Assistente Administrativo/a (<i>continua</i>)	Sim	Não

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formando s/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
7	5	71.4%	84	23	29 501	96.6%	90%

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, no polo de Melres, no concelho de Gondomar, tinha uma previsão de 7 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração e necessidade de recalendarização das ações formativas, já referenciada, realizou 5 cursos, sendo que os cursos não executados transitaram para o ano de 2021, não colocando em causa a taxa de cumprimento do volume formativo aprovado, no âmbito do respetivo projeto. Atendendo à não execução de 2 cursos, contabiliza-se um total de formandos/as, com horas frequentadas em 2020, de 50. Apenas são referidos 23 formandos/as com aproveitamento porque dizem respeito apenas às formações que terminaram no ano de 2020, sendo que há 3 cursos que não terminam em 2020 e que transitaram para o ano de 2021. Além disso, foi registada 1 desistência, por integração no CEI+. Os dados indicam uma taxa significativamente positiva de aproveitamento e execução do volume de formação. Na avaliação das ações concluídas, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

Polo: Arouca

No ano de 2020 iniciou-se a formação, no âmbito da tipologia 3.01, no território de Arouca, desenvolvendo-se a ação formativa na Casa do Povo de Arouca e numa sala no Centro Comercial de Arouca.

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Empregado/a de Mesa (<i>Inicial</i>)	Sim	Sim
2.	Operador/a de Jardinagem (<i>Inicial</i>)	Sim	Não
3.	Costureiro/a de Modista (<i>continua</i>)	Sim	Não

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as com aproveitamento	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	1	33.3%	36		2181		

Nota reflexiva – A tipologia 3.01, alargou-se ao concelho de Arouca, em maio de 2020. Tinha uma previsão de execução de 3 cursos, todavia em virtude de pedido de alteração e necessidade de recalendarização das ações formativas, realizou apenas um curso, transitando os restantes para o ano de 2021, de forma a dar cumprimentos à execução do volume de formação previsto.

O curso iniciou em maio 2020, mas sendo uma formação inicial (maior volume formativo), transitou obrigatoriamente, para 2021, pelo que não existem, ainda dados sobre os/as formandos com aproveitamento, nem taxas de satisfação com a formação e formadores/as. De salientar que durante o ano mantiveram-se os 12 formandos/as, não havendo desistências a registar. Houve um número diminuto de faltas devidamente justificadas, (3 horas de diferença entre o valor do volume de formação previsto e executado).

2.1.3 – Tipologia 3.2 – Cursos de Aprendizagem

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Técnico de Gestão da Produção em Madeiras e Mobiliário *	Sim	Sim
2.	Técnico/a Auxiliar de Saúde (1)	Sim	Sim
3.	Técnico/a Auxiliar de Saúde (2)	Sim	Sim

4.	Técnico/a Auxiliar de Saúde (2)	Sim	Sim
5.	Técnico/a de Restaurante/Bar	Sim	Sim

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados/as	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
5	5	100%	81	11	54445	95.8%	98.3%

Nota reflexiva – A tipologia 3.2, decorreu nas instalações da *CooperatiPaiva*, sito na União de freguesias de Sobrado e Bairros, no concelho de Castelo de Paiva.

Houve uma taxa de realização de 100% do número de ações previstas.

Em 81 formandos/as previstos, concluíram com aproveitamento 11 formandos/as que integravam um curso que terminou em 2020. Todos os demais tiveram continuidade no ano de 2021.

Durante o ano de 2020 registaram-se 5 desistências, motivadas pela: integração em mercado de trabalho, ou medidas ativas de apoio ao emprego, desmotivação e inadaptação ao novo contexto COVID-19.

De ressaltar que, no âmbito desta tipologia e atendendo ao perfil dos formandos/as (jovens), foi desenvolvida formação no formato à distância, através da plataforma ZOOM, durante o período de confinamento, tendo a Instituição assegurado os recursos materiais/técnicos (equipamentos: computador e ligações à internet) necessários.

Na avaliação da única ação concluída, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

2.1.5. Tipologia 3.03 - Formações Modulares Certificadas para DLD

	Área Formativa	Previsto em 2020	Executado em 2020
1.	Hotelaria e Restauração	Sim	Sim
2.	Indústrias Alimentares	Sim	Sim
3.	Ciências Informáticas	Sim	Sim
4.	Artesanato	Sim	Sim
5.	Construção Civil e Engenharia Civil	Sim	Sim

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados/as	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
27	27	100%	540	540	27000	99.5%	99.5%

Nota reflexiva – A tipologia 3.03, decorreu nas instalações da Junta de freguesia de Santa Maria de Sardoura, no concelho de Castelo de Paiva, nas instalações do *Alpenoleo*, situado na freguesia de Alpendurada e Matos e na junta de freguesia de Espadanedo

Houve uma taxa de concretização de 100% no número de ações previstas, no nº de formandos/as abrangidos e no volume de formação executado.

Não se verificaram quaisquer desistências.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 “Muito Insatisfeito” e o nível 6 “Excelente”).

2.1.3. Medida Vida Ativa – Qualifica +

	Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1	Calceteiro/a*	Sim	Sim
2	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade*	Sim	Sim
3	Pedreiro/a*	Sim	Sim

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados/as	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
3	3	100%	60	54	31442	99%	99.5%

Nota reflexiva – A medida Vida Ativa – Qualifica +, decorreu no concelho de Castelo de Paiva, nas instalações do CSSMS e da Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura.

Houve uma taxa de concretização de 100% do número de ações previstas.

Em 60 formandos/as previstos, concluíram com aproveitamento 54, tendo-se registado 6 desistências por motivos de saúde, incompatibilidade de horário, integração no mercados de trabalho ou medidas ativas de apoio ao emprego. Apesar das desistências houve uma taxa de execução do volume de formação, não inferior a 90%.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente").

Ano
18

Out

2.1.6 – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES/AS

Curso	Previsto em 2020	Executado em 2020
1. Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as: Ação 1	Sim	Sim
2. Formação Pedagógica Inicial de Formadores/as: Ação 2	Sim	Sim

Nº Ações previstas	Nº Ações Realizadas	% do Executado face ao previsto	Nº Formandos/as Previstos	Nº Formandos/as Certificados	Volume Formação Executado	Taxa de Satisfação Global com a Formação	Taxa de Satisfação Global com o desempenho dos/as formadores/as
2	2	100%	20	20	1800	93%	93%

Nota reflexiva – No âmbito da Formação Pedagógica Inicial de Formadores, formação não financiada, foram dinamizadas 2 ações, de acordo com o previsto. Uma ação decorreu no formato presencial, nas instalações do CSSMS, a outra decorreu no formato à distância, através da plataforma *moodle*. e a decorreu no concelho de Castelo de Paiva, nas instalações do CSSMS e da Junta de Freguesia de Santa Maria de Sardoura.

As ações abrangeram 20 formandos/as, tendo todos/as concluído as ações com aproveitamento. Não se registaram desistências.

Na avaliação das ações, pelas respostas aos questionários, os/as formandos/as demonstraram uma taxa de satisfação global muito positiva quanto ao desenvolvimento da formação e quanto ao desempenho dos/as formadores/as (as respostas variam entre 5 e 6, sendo o nível 1 "Muito Insatisfeito" e o nível 6 "Excelente").

Objetivos para a formação profissional financiada

Para o ano de 2020, foram definidos os seguintes objetivos anuais com os respetivos graus de concretização:

Objetivos Anuais	Grau de concretização (%)	Atividades desenvolvidas	Avaliação/ Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
Apresentar 2 novas candidaturas para o desenvolvimento de ações	(100%)	- Analisar avisos de abertura; -Elaborar candidaturas/projetos de formação, submetendo-os às	Foram apresentadas três candidaturas no ano de 2020 para desenvolvimento de ações de formação profissional,

<p>de formação profissional.* (*Este objetivo está sempre condicionado pelos avisos de abertura dos diferentes programas operacionais.)</p>		<p>respetivas entidades de análise.</p>	<p>nomeadamente: 2 candidaturas ao POCH: à tipologia 3.3 "Cursos de Educação e Formação de Adultos", englobando 6 ações formativas a serem implementadas no período compreendido entre 2020 a 2022; à tipologia 3.2 "Cursos de Aprendizagem", englobando 2 ações formativas para jovens, a serem desenvolvidas entre 2020 a 2023 e 1 candidatura ao POISE à tipologia 1.08 "Formação Modular para Empregados e Desempregados", contemplando 38 UFCD's a executar em 2021. Todas as candidaturas apresentadas foram deferidas, estando todas as tipologias de formação em funcionamento.</p>
<p>Reduzir o nº de faltas por formando/a, mantendo uma taxa igual ou inferior a 5% das horas ministradas em cada curso frequentado.</p>	<p>Atingido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar a assiduidade de cada formando/a; - Elaborar mapas mensais de assiduidade; - Quando o/a formando/a se aproxima do valor de faltas (5%) proceder a sensibilizações e implementação de ações. 	<p>O nº de faltas varia conforme o perfil dos/as formandos/as abrangidos/as nas diferentes tipologias de formação que diferem, sendo em alguns casos mais propícios para o não cumprimento da assiduidade. Deste modo, no início de cada curso é feito esclarecimento aos/às formandos/as de qual o limite de faltas admissível, sensibilizando-os para a importância da sua assiduidade. No decorrer na formação é feito controlo de assiduidade e mensalmente são elaborados mapas de assiduidade para controlo das presenças. Tal tem surtido efeito, uma vez que houve decréscimo do total de faltas relativamente ao ano anterior, sendo que não houve desistências por excesso de faltas, como em anos anteriores.</p>
<p>Manter uma taxa de conclusão das ações em 95%.</p>	<p>Atingido (96.2%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar a assiduidade de cada formando/a; - Elaborar mapas mensais de assiduidade. 	<p>Após análise de todos os dados (registos de assiduidade, nº de desistências) e melhor perceção das ações/cursos desenvolvidos no ano de 2020, apurou-se uma taxa de conclusão de 96.2%. Ou seja, da totalidade de formandos/as integrados nas diferentes ações/cursos houve uma taxa de desistências de 3.8%, o que permitiu, apesar da</p>

ANSU
15/6
[Handwritten signature]

			taxa superior do ano transato, manter a taxa de conclusão das ações acima da média definida.
Obter uma taxa de 90% de satisfação global com a formação frequentada.	Atingido (97.5%)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados. 	No final de cada módulo/ação, nas diferentes tipologias formativas, é aplicado a todos/as os/as formandos/as, questionário de avaliação da satisfação com o desenvolvimento da formação, organização e meios disponibilizados, sendo posteriormente, feito o seu tratamento e análise de dados. Após verificação dos resultados de cada ação/curso foi feita a média da satisfação global dos/as formandos/as das várias tipologias, tendo-se concluído que houve uma taxa superior à perspetivada para o ano de 2020 e ao avaliado em anos transatos – 97.5%. Este resultado é indicador da qualidade da organização e desenvolvimento das ações formativas.
Obter uma taxa de 90% de satisfação global com o desempenho dos/as formadores/as.	Atingido (97.2%)	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de avaliação; - Tratamento e análise de dados; - Divulgação dos resultados. 	No final de cada módulo/ação, nas diferentes tipologias formativas, é aplicado a todos/as os/as formandos/as, questionário de avaliação da satisfação com o desempenho dos/as formadores/as, sendo posteriormente, feito o seu tratamento e análise de dados. Após verificação dos resultados de cada ação/curso foi feita a média da satisfação global dos/as formandos/as das várias tipologias, tendo-se concluído que houve uma taxa superior à perspetivada para o ano de 2020 e ao avaliado em anos anteriores – 97.2%. Este resultado é indicador da qualidade e empenho demonstrado pela equipa de formadores/as.
Diminuir o valor despendido em rendas e alugueres para o desenvolvimento de ações formativas, assim como a dispersão de recursos.	Não Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de ofertas de imóveis no mercado; - Negociação de empréstimo para a respetiva aquisição; - Concentração de ações/projetos formativos num mesmo local; - Análise dos custos/benefícios. 	A Instituição tem feito esforços, no sentido de diminuir os custos com rendas e alugueres, nomeadamente pela aquisição de um novo espaço (Vales), construção dos pavilhões para desenvolvimento da formação profissional, entre outras ações. Todavia, no ano de 2020 não foi possível a finalização das obras

*Art
Angr*

			dos pavilhões e, por outro lado, a descentralização das ações formativas, o alargamento para outros territórios exige, inevitavelmente, o arrendamento e ou aluguer de espaços e equipamentos, pelo que não foi possível atingir o objetivo previsto.
Alargar a oferta e intervenção ao nível da formação profissional a um novo contexto/polo formativo.	Atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e organizar ações formativas num novo contexto; - Recrutar formandos/as; 	No ano de 2020, iniciou-se formação da tipologia 3.01, no concelho de Arouca, expandindo-se assim os polos formativos do CSSMS e dando cumprimento ao objetivo proposto.

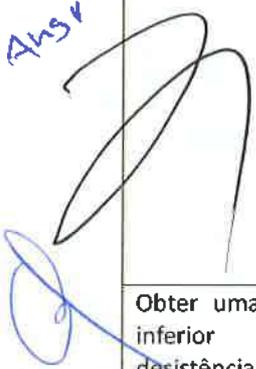
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

Para o ano de 2020, e ao nível dos objetivos para as diferentes respostas sociais e serviços que a instituição promove, foram identificados 15 objetivos principais, para os quais foram definidas e implementadas um conjunto de atividades, de forma a tentar obter o grau máximo de concretização. Todavia, pela atipicidade do ano em questão, não se conseguiram atingir todos os objetivos perspetivados, tendo-se verificado o seguinte:

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
Manter/aumentar (sempre que exista capacidade para) o nº de clientes nas diferentes respostas.	Atingido (100%)	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das respostas e serviços; -Registo das presenças/frequências de utentes nos respetivos mapas. 	Relativamente a este objetivo, a obtenção de uma taxa de 100% de ocupação nas várias respostas sociais evidencia que a Instituição é objeto de muita procura por parte da comunidade/clientes e que estes demonstram satisfação pelos serviços. De ressaltar, a resposta social de centro de dia que apesar de suspensa desde março de 2020, manteve o seu nº de clientes com contratualização do serviço (20), sendo que 50% dos/as utentes (10) teve domiciliação de serviços.
Celebrar novos acordos com o Instituto de Segurança Social, I. P.	Não atingido	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da(s) memória(s) descritiva(s) e estimativa(s) de custos à entidade competente; - Análise dos acordos celebrados e revisões de acordos; - Análise das transferências das comparticipações. 	No ano de 2020 não abriram candidaturas ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), não sendo assim possível a celebração e/ou revisão de acordos. As candidaturas apresentadas em 2019 para o CAARP e ELI (Equipa de

			Intervenção Precoce), não foram aprovadas. Todavia, a Instituição está atenta à abertura de concursos pelo PROCOP e, sendo enquadrável, apresenta a sua candidatura.
Obter uma taxa de 70% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global com as respostas sociais e serviços do CSSMS.	Atingido (70% a 75%)	- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de clientes.	Em todas as respostas sociais e serviços avaliados através de questionário para o efeito (creche, prolongamento escolar, CATL, refeições escolares, ERPI, SAD e Centro de Dia) obteve-se uma taxa de preenchimento igual ou superior a 70% por parte dos/as clientes ou familiares.
Manter uma média global de satisfação dos clientes igual ou superior a 4 (numa escala de 1 a 5).	Atingido (média de 4,47)	- Analise quantitativamente e qualitativamente os dados; - Divulgação dos resultados.	Em todas as respostas sociais a média foi superior a 4 – “Muito Satisfeito”, tendo variado entre a média mínima de 4.14 no CATL e a máxima de 4.76 na ERPI, perfazendo uma média de 4,47. Em algumas respostas sociais houve um ligeiro decréscimo das médias, que associamos ao contexto adverso vivido no ano anterior que condicionou o funcionamento das respostas. Todavia, o resultado atingido evidencia que continuamos a prestar serviços com qualidade, indo ao encontro das necessidades dos/as clientes e cumprindo os requisitos previamente acordados entre ambas as partes. Por outro lado, não houve desistências por insatisfação com o serviço, nem reclamações, tendo em conta o universo global de clientes, pelo que se consideram evidências da satisfação dos/as clientes. A par disto a procura do serviço, refletida na dinâmica constante de integrações ao longo do ano e na lista de espera existente em algumas respostas, permite-nos igualmente concluir que os serviços estão a ser prestados eficazmente, de acordo com as normas e procedimentos definidos na política da qualidade, indo ao encontro às expectativas de clientes e famílias.
Obter uma taxa de execução de 90% dos serviços contratualizados pelos diferentes serviços	Não atingido (média de 60%)	-Análise da execução/concretização do(s) plano(s) de atividades, serviços contratualizados e PI's; - Avaliação dos serviços pelos utentes e famílias.	A situação pandémica condicionou a prestação de serviços, principalmente ao nível da execução das atividades de animação sociocultural, recreativas, desportivas, em todas as respostas sociais, desde a infância à terceira idade. Além disso, ao nível da resposta de centro de dia, que ficou suspensa desde março de 2020, não foi possível assegurar os serviços previamente contratualizados, tendo-se que adaptar

Ali
Angr

			<p>a resposta às circunstâncias, o que levou à prestação de serviços básicos em contexto domiciliário.</p> <p>De ressaltar, o esforço da Instituição em garantir o melhor funcionamento possível das respostas e manutenção dos serviços contratualizados adaptados ao novo contexto vivenciado.</p>
<p>Obter uma taxa igual ou inferior a 5% de desistências/rescisões de contratos por resposta/serviço por motivo imputável à instituição/serviço.</p>	<p>Atingido (0 desistências por motivo imputável à Instituição/serviço)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar um acompanhamento próximo e individualizado dos diferentes clientes/famílias; - Registo do nº de rescisões e desistências e análise das suas causas; - Cálculo global por serviço a taxa de rescisão. 	<p>No ano de 2020 não ocorreram desistências/rescisões de contratos por motivo imputável à Instituição. Verificaram-se algumas desistências, à semelhança de anos transatos, essencialmente, por razões de ordem económica, situações de confinamento (<i>lay off</i>), integração no mercado de trabalho, transferências de estabelecimento ou passagem para outros escalões etários sem enquadramento nas respostas sociais da Instituição.</p>
<p>Apresentar projetos inovadores nas áreas de intervenção da instituição, de acordo com os seus estatutos.</p>	<p>Atingido (7candidaturas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e análise de avisos de abertura a concursos, no âmbito de diferentes programas nacionais; - Estudos de diagnóstico; - Estabelecimento de parcerias; - Candidaturas a programas de financiamento. 	<p>Durante o ano de 2020 foram apresentadas 7 candidaturas a entidades de financiamento distintas, nomeadamente: 2 candidaturas ao POCH - 1 à tipologia 3.3 "Cursos de Educação e Formação de Adultos", englobando 6 ações formativas a serem implementadas no período compreendido entre 2020 a 2022 e outra à tipologia 3.2 "Cursos de Aprendizagem", englobando 2 ações formativas para jovens, a serem desenvolvidas entre 2020 a 2023; 1 candidatura ao POISE - à tipologia 1.08 "Formação Modular para Empregados e Desempregados", contemplando 38 UFCD's a executar em 2021; 2 candidaturas ao IEFP - 1 à Bolsa de Entidades Formadoras Externas, no âmbito do apoio extraordinário à manutenção de contratos de trabalho, em situação de crise empresarial, e outra candidatura à Bolsa de Entidades Formadoras Externas do IEFP, no âmbito das áreas de acreditação da nossa entidade, pela DGERT; 1 candidatura ao PARES 3.0 para o alargamento de respostas que potenciam maior sustentabilidade para a instituição - ampliação ERPI e Centro de Dia; e por fim 1 candidatura ao Instituto da Segurança Social (ISS), no âmbito da medida Adaptar Social +, para aquisição de equipamentos de saúde, de proteção individual e de higienização e</p>

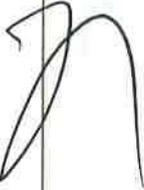
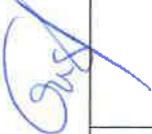
			<p>desinfecção, para adaptação da atividade das respostas sociais ao contexto da pandemia COVID-19. Das 7 candidaturas mencionadas, 6 foram já aprovadas e aguarda-se notificação de decisão de aprovação ou indeferimento relativa à candidatura efetuada ao programa PARES 3.0.</p>
<p>Assegurar a inovação nas diferentes respostas e serviços, através da sua gestão através de plataformas informáticas/plataformas online.</p>	<p>Parcialmente atingido (40%)</p>	<p>- Gestão do processo clínico dos/as clientes de ERPI.</p>	<p>A gestão das respostas sociais através de plataforma adequada, continua apenas nas respostas sociais de Centro de Dia e ERPI, não se considerando viável o alargamento para outras respostas, essencialmente pelas dificuldades na rede informática/internet. Por outro lado, a gestão dessas respostas por plataforma (software F3M) não substituiu a necessidade de procedimentos em suporte de papel (em alguns dos casos implicou a duplicação de processos). Analisando os custos-benefícios na utilização deste tipo de plataformas na gestão, a médio prazo, não é viável de ser extensível a outras respostas e serviços.</p> <p>De ressaltar que a plataforma continua a ser utilizada essencialmente pela equipa da saúde, na gestão do processo clínico.</p>
<p>Expandir e melhorar a divulgação das atividades e serviços da instituição.</p>	<p>Parcialmente atingido (50%)</p>	<p>- Divulgação das ementas e atividades no site da Instituição. - Atualização de algumas informações no site.</p>	<p>Reconhece-se que, neste capítulo, ainda há um longo caminho a percorrer, reforçando-se que esta dimensão da divulgação e da publicidade das atividades da Instituição não foi, ainda, considerada importante e urgente, talvez por não se entender como imprescindível, neste contexto. A forma mais visível de expandir e melhorar a divulgação das atividades é a qualidade que a Instituição e os/as seus/suas colaboradores/as colocam todos os dias no seu trabalho diário, garantindo níveis de satisfação dos/as clientes que se apropriam de uma imagem de qualidade e de competência. Contudo, importa no futuro dar mais valor a esta componente, pois, do ponto de vista estratégico e de médio e longo prazo, ela é importante.</p> <p>Manteve-se, no entanto, a manutenção do site da instituição, onde são divulgadas informações importantes, como os regulamentos internos, planos de atividades, planos de ação, relatórios de contas, ementas, entre outras informações. Foi realizada alguma</p>

AG
Aug



Centro Social Santa Maria de Sardoura

Pessoa Coletiva n.º 504 650 939 de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001

 			<p>divulgação e passagem de informação pela comunicação e articulação com as famílias dos/as clientes dos diversos serviços.</p> <p>Em anos anteriores era feita a divulgação das atividades, ações e projetos em reuniões de CLAS, nas feiras sociais e outros eventos na comunidade, todavia em 2020 tal também não foi possível pelas restrições impostas pela pandemia.</p>
<p>Melhorar as condições e infraestruturas dos diferentes edifícios que acolhem as respostas/serviços.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e acompanhamento das intervenções de melhoramento nos diferentes espaços; - Construção de uma carpintaria para construção de mobiliário e outros recursos de apoio ao funcionamento da instituição, assim como uma oficina auto. 	<p>Em 2020, a equipa de manutenção continuou, como é habitual, a assegurar pequenas intervenções de melhoramento/manutenção nos diferentes espaços. Foi realizada uma intervenção na cozinha de forma a eliminar infiltrações de água que prejudicavam o funcionamento da lavandaria.</p> <p>Iniciou-se construção de um pavilhão multiusos, que integrará, numa primeira fase, uma carpintaria e uma oficina auto.</p>
<p>Reduzir os custos com a manutenção/reparação dos veículos da instituição.</p>	<p>Atingido (redução de 40% face ao ano de 2019)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um espaço próprio (oficina auto) para a manutenção/reparação dos veículos da instituição; - Rentabilização de um recurso interno, com competência na área, para o serviço de mecânica; - Aquisição de viaturas novas para o SAD; - Controlo e balanço dos custos em impresso próprio: mensal dos custos por veículo e de custos de todos os veículos. 	<p>Os custos com as manutenções/reparações dos veículos de transporte de clientes e/ou de apoio ao desenvolvimento das respostas sociais/serviços, diminuíram em relação ao ano transato cerca de 40% (ano 2019 - 45.529,96€ e ano de 2020 27399,33€). Esta diminuição dos custos, justifica-se, em parte, pelo facto de ter sido disponibilizado mais tempo, ao motorista que acumula funções na área da mecânica, para fazer essas reparações/manutenções nos veículos da instituição, reduzindo-se assim as idas às oficinas e custos associados. Outro motivo, que contribui para a diminuição dos custos em análise, foi o encerramento de uma grande parte das respostas e serviços da instituição, durante o confinamento obrigatório, associado à pandemia do COVID 19, registando-se, durante esse período, uma grande diminuição no serviço de transportes. Os custos de manutenção/reparação, registados em 2020, são em geral, derivados da manutenção periódica dos veículos, substituições de peças e pequenas reparações mecânicas, devidas ao desgaste mecânico natural dos veículos de transporte, à exceção de 3 carrinhas</p>

			<p>de transporte de clientes (9 lugares) que tiveram avarias mais significativas e custos mais dispendiosos com problemas mecânicos. Durante o ano de 2020, na sequência de uma candidatura apresentada em 2019 ao Programa Norte 2020, efetuou-se a compra de 3 carrinhas ligeiro de mercadorias, para substituir as 3 carrinhas de SAD que estavam a dar mais problemas mecânicos e implicavam maior custos de manutenção/reparação.</p>
<p>Promover a rentabilização de recursos e o aproveitamento de sinergias na instituição.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de campanhas junto da instituição para poupança energética; - Adesão a projetos de sensibilização ambiental/campanhas ecológicas. 	<p>Em 2020, nesta matéria continuou-se a implementar pequenas ações no âmbito das políticas ambientais. Reduziu-se a utilização de plásticos (pratos, copos e talheres de plástico) em eventos, saídas ao exterior; manteve-se o projeto "tampinhas", em parceria com a <i>Ambisousa</i>, com troca de plásticos usados (embalagens e tampas) por ajudas técnicas.</p> <p>Progressivamente, algumas das lâmpadas tradicionais têm vindo a ser substituídas por lâmpadas led.</p> <p>Nas diferentes atividades comemorativas fez-se o aproveitamento e reutilização de materiais dos anos anteriores. Sensibilização das colaboradoras para colmatar o desperdício, fazer uma gestão adequada do uso da água e eletricidade.</p> <p>No futuro, a Instituição procurará aderir aos incentivos e às campanhas para promoção da poupança energética.</p>
<p>Aumentar a participação dos financiadores particulares.</p>	<p>Não atingido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança das quotas; - Registo do valor recebido; - Execução do balanço orçamental. 	<p>Em 2020, tal como em anos anteriores, estas fontes de financiamento não têm sido priorizadas, pois o foco tem sido a fonte de financiamento do Fundo Social Europeu. A pandemia também condicionou todas as atividades de intervenção/interação próxima à comunidade, não sendo possível a realização de campanhas solidárias e/ou quermesses como havia sido ponderado. Apelou-se ao cumprimento do pagamento anual das quotas dos sócios, sendo que se reconhece a necessidade de apostar na angariação efetiva e eficiente de novos sócios, bem como na mobilização dinâmica dos sócios existentes.</p>

Al
Angy



3.1. RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2020, a estrutura de recursos humanos da Instituição era composta por 132 colaboradores/as internos, com vínculo contratual, dando cumprimento aos recursos humanos exigidos nas diversas respostas sociais e serviços que presta à comunidade. Para além disso contava com 5 prestadores de serviços, 107 formadores/as externos. Acrescem ainda 13 recursos humanos, no âmbito das medidas ativas de apoio ao emprego, promovidas pelo IEFP e 23 voluntários/as e estágios curriculares.

Numa organização, que ambiciona ser de efetiva qualidade, os recursos humanos são peças-chave e procurar que os/as colaboradores/as detenham de um espírito de compromisso e de adesão à Instituição envolve um conjunto de fatores, uns de ordem pessoal, outros de ordem organizacional, como por exemplo, garantir níveis equilibrados de conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional e garantir níveis de remuneração atrativos e equitativos e condizentes com o trabalho efetuado. O ano de 2020, permitiu reforçar a importância dos recursos humanos, que em momentos adversos, como os vividos com pandemia COVID-19, se revelaram fundamentais na reorganização dos serviços e na prestação de cuidados diretos aos/as clientes.

Neste pressuposto, seguindo uma política de qualidade e assegurando a atualização e aperfeiçoamento de competências dos/as seus /suas trabalhadores/as, importa auscultar os/as colaboradores/as, perceber qual o seu feedback em relação à Instituição, ao conteúdo funcional do seu trabalho e das suas reais necessidades, e para o efeito foram definidos objetivos, para 2020, sendo que nem todos foram possíveis de concretizar, principalmente os relacionados com a formação profissional.

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
Obter uma taxa de execução de 80% do plano de formação prevista para os/as trabalhadores/as.	Não atingido (28.6%)	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico de necessidades formativas junto dos/as trabalhadores/as; - Elaboração e divulgação o plano de formação interno; - Registo da informação sobre cada ação frequentada pelos/as trabalhadores/as; - Cálculo da taxa de frequência de formação. 	<p>O ano de 2020 foi atípico, marcado essencialmente pelo contexto de pandemia e consequentes restrições que esta trouxe, nomeadamente ao nível da (re)organização das formas de trabalho, sendo obrigatório o teletrabalho e/ou desfasamento de horários. Estas adaptações, bem como o facto da entidade recorrer às medidas de apoio extraordinário por suspensão/encerramento de algumas respostas/serviços, como "Lay off" e medida de apoio a filhos menores, condicionaram o desenvolvimento das ações definidas para o ano em questão.</p> <p>Assim no ano de 2020, e conforme plano anual de formação, realizaram-se 2 das 7 ações de formação previstas (relacionadas com HACCP). Por outro lado, redefiniu-se o plano</p>

AG
ANSU
Gust

			<p>formativo e realizaram-se ações de sensibilização, mais curtas, relacionadas com a temática da COVID-19 e medidas para a sua prevenção nos diferentes contextos profissionais, associadas aos diferentes serviços e respostas. Neste âmbito foram realizadas 5 ações, com duração média de 2h/cada, considerando-se as mesmas eficazes.</p>
<p>Promover formação profissional para um mínimo de 75% dos/as trabalhadores/as.</p>	<p>Atingido</p>	<p>- Promoção de ações de formação de relevo para os/as trabalhadores/as de acordo com a área de trabalho/função desempenhada.</p>	<p>No presente ano, 83% dos/as trabalhadores/as tiveram pelo menos 2horas de formação formal, no âmbito da pandemia da COVID 19. A situação pandémica e os seus efeitos nas organizações, já referidos anteriormente, condicionaram a execução do plano de formação e portanto, não foi possível assegurar as 40 horas anuais, a 10% dos/as trabalhadores. De ressaltar que no ano anterior foi assegurada formação a mais de 10% dos/as trabalhadores/as, tendo esta uma validade de 2anos, sendo que no ano de 2021 estão previstos protocolos com entidades formadoras externas para assegurar a formação aos/as trabalhadores/as.</p> <p>Por outro lado, salienta-se que existiram trabalhadores/as a frequentar formação de forma autónoma, com conhecimento da Instituição e em áreas que constituíam uma mais valia ao seu desempenho profissional.</p>
<p>No total da avaliação do plano de formação obter uma taxa inferior a 5% nos parâmetros "Não Demonstra" e "Demonstra Pouco".</p>	<p>Atingido (0% "Não demonstra" ou "demonstra pouco")</p>	<p>- Avaliação dos/as trabalhadores/as em todas as ações de formação promovidas ao nível da atualização, melhoria do desempenho e autonomia/capacidade; - Tratamento e análise dos dados.</p>	<p>A avaliação dos/as trabalhadores/as, nas diferentes ações de formação frequentadas, recai essencialmente no parâmetro "Demonstra Muito", não se registando qualquer avaliação menos positiva, do tipo "Demonstra Pouco" ou "Não Demonstra". Existem alguns "Não se aplica", justificado pela não frequência da ação em virtude de situações de baixa, seguro e/ou licença parental.</p> <p>Tal, revela que, de um modo geral, as ações de formação promovidas corresponderam à atualização das exigências para o respetivo posto de trabalho, contribuíram para a melhoria do desempenho profissional, assim como para a autonomia e capacidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos.</p>

até
A 1/31



Centro Social Santa Maria de Sardoura

Pessoa Coletiva n.º 504 650 939 de Utilidade Pública, desde 22-11-2000 com publicação no D. R. Série III, n.º 81 de 05/04/2001

<p>Obter uma taxa de 80% de participação no preenchimento dos questionários para a avaliação da satisfação global com as respostas sociais e serviços do CSSMS.</p>	<p>Não atingido (77%)</p>	<p>- Aplicar questionários de avaliação de satisfação de trabalhadores/as.</p>	<p>No final do ano de 2020, foi aplicado o inquérito de satisfação aos/às trabalhadores/as e, num universo de 132 colaboradores/as com vínculo contratual com a Instituição, 101 pessoas preencheram os respetivos questionários (77%).</p>
<p>Manter ou superar a média de satisfação obtida em 2019 (média global de 4).</p>	<p>Atingido (média de 4)</p>	<p>- Analise quantitativamente e qualitativamente dos questionário de avaliação da satisfação de ; - Divulgação dos resultados.</p>	<p>A média de satisfação foi de 4 "Muito satisfeito", igualando-se aos anos anteriores. O resultado demonstra um elevado grau de satisfação dos/as colaboradores/as, no funcionamento geral da instituição, sendo de realçar que 97% dos/as trabalhadores/as consideram trabalhar numa organização sólida e com perspectivas de futuro e 93% considera-se satisfeito atendendo a todos os aspetos, ou seja, numa perspetiva global. Estas percentagens são superiores à avaliação realizada no ano de 2019.</p>
<p>Promover o envolvimento institucional, o bem-estar e saúde mental dos/as trabalhadores/as.</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>- Atendimento/apoio psicológico; - Ações de sensibilização.</p>	<p>Estavam previstas ações de sensibilização e outras atividades promotoras de bem-estar no local de trabalho e da saúde mental (atividades desportivas, yoga, entre outras). Com a pandemia, não foi possível promover todas as atividades ponderadas. Por outro lado, a situação pandemia exigiu especial atenção sobre a saúde mental dos/as colaboradores/as, que viveram situações de grande pressão e stress, tendo-se reforçado a proximidade e envolvência entre os/as chefias intermédias e a equipas de trabalho, apostado na formação e disponibilização de informação sobre o vírus SaRS CoV2, normas e orientações, medidas de proteção, planos de contingência em vigor. Foi igualmente disponibilizado o apoio psicológico, para colaboradores/as que o solicitassem.</p>

Handwritten signature and initials: AMSV, JSC

3.2. Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade

O Centro Social de Santa Maria de Sardoura implementou o sistema de gestão da Qualidade em 2010, no âmbito de uma decisão estratégica, que visa ajudar a melhorar o desempenho global da instituição e proporcionar uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. Anualmente a instituição é sujeita a auditorias externas, realizadas por auditores da APCER (entidade certificadora), tendo mantido o seu certificado de qualidade, que abrange todas as respostas e serviços.

Neste sentido, o funcionamento da instituição assenta em 5 macroprocessos e 24 processos. O cumprimento dos princípios do sistema da qualidade ISO9001 - depende do grau de cumprimento dos seus indicadores. O *Plano de Qualidade* é o instrumento que reflete toda a dinâmica da organização ao nível do seu compromisso com a qualidade e a contínua intervenção para o aumento daquela.

Este *Plano de Qualidade* compila todas as ações de melhoria/corretiva resultantes de ocorrências, sugestões, auditorias e reclamações, e ainda o seu grau de concretização, retratando o grau de eficácia dos serviços e do funcionamento do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

Importa, agora, analisar e refletir sobre os níveis de cumprimento atingidos no ano de 2020.

Objetivos	Grau de Concretização (%)	Atividades	Ações Desenvolvidas/Sugestões de Melhoria/Observações
Consolidação contínua do sistema de gestão da qualidade base na norma ISO9001.	Atingido	Acompanhamento regular de todos os processos e objetivos do SGQ pela equipa da qualidade; - Análise de todos os processos com auditoria interna anual; - Avaliação e análise de todos os processos com auditoria externa de acompanhamento anual da APCER.	O Sistema de Gestão de Qualidade encontra-se consolidado e assegura o cumprimento dos requisitos aplicáveis da norma NP EN ISO 9001:2015 e legislação, tendo-se concluído que o SGQ é adequado à Instituição e tem sido eficaz, sendo os resultados, em 2020, sido positivos a todos os níveis (objetivos, Não Conformidades/ocorrências, reclamações, avaliação da satisfação dos clientes), apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia.
Cumprir 95% dos indicadores dos processos do CSSMS.	Atingido	- Avaliar todos os indicadores; - Registrar todos os elementos nos respetivos impressos de monitorização; - Análise crítica do mapa de objetivos e "matriz x".	Podemos considerar que houve uma taxa de execução na ordem dos 95% , uma vez que a maioria dos processos foi avaliado como eficaz, sendo que apenas o processo de gestão foi avaliado como parcialmente eficaz, pois apesar dos objetivos terem sido atingidos na sua generalidade, houveram etapas definidas para os objetivos estratégicos que não foram cumpridas, ainda que na sua maioria por motivos

Angu
SCT
GIP

			<p>alheios/extrínsecos à capacidade de atuação da Instituição. Não houve registo de avaliação negativa de qualquer processo. Tal indica que os indicadores de processo foram significativamente cumpridos, apesar dos condicionismos impostos pelo contexto atípico que se vivenciou no ano em referência.</p>
<p>Obter uma taxa de 90% de eficácia de todas as ações corretivas.</p>	<p>Parcialmente atingido (81.25%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Auditoria ou registo de ocorrência/reclamação; - Análise e avaliação do impresso "ações preventivas, corretivas e oportunidades de melhoria". 	<p>Todas as ações corretivas definidas no ano de 2020 foram acompanhadas dentro dos prazos definidos e consideradas na sua maioria eficazes. Num universo total de 14 não conformidade e 2 áreas sensíveis, as ações corretivas definidas para 9 não conformidades foram avaliadas como eficazes, 4 como parcialmente eficazes e uma não eficaz. A falta de uma eficácia total prende-se com a necessidade de um maior acompanhamento e constante sensibilização para uma correção plena de determinadas práticas. Além disso há outras que se prendem com a necessidade de aquisição e/ou manutenção de equipamentos, encontrando-se algumas dificuldades ao nível do cabimento orçamental e da contratualização de empresas fiáveis e que executem em tempo útil a manutenção dos equipamentos.</p>
<p>Responder a 100% das reclamações recebidas e dentro dos prazos definidos.</p>	<p>0 reclamações formais</p>	<p>Rececionar as reclamações;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Encaminhar segundo os procedimentos predefinidos; -Enviar resposta ao/à reclamante dentro do prazo; -Implementar as medidas necessárias à correção, se necessário; - Avaliar posteriormente a satisfação do/a reclamante com as decisões da instituição. 	<p>Em 2020, não foram registadas por parte dos clientes quaisquer reclamações formais inerentes às várias respostas e serviços do CSSMS, consequentemente não foi necessário responder formalmente às reclamações recebidas. Todavia ao longo do ano foram-se registando contactos informais, telefónicos com algumas sugestões de melhoria que foram tidas em conta conforme a sua pertinência e aplicabilidade.</p>
<p>Obter uma taxa de 90% de eficácia das oportunidades de melhoria sugeridas.</p>	<p>Não atingido</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da Auditoria ou registo de ocorrência/reclamação; - Análise e avaliação do impresso "ações preventivas, corretivas e oportunidades de melhoria". 	<p>As oportunidades de melhoria que foram identificadas durante o ano de 2020, na sequência das auditorias, visitas de acompanhamento técnico periódicas e regulares, inspeções e vistorias foram avaliadas e implementadas todas as ações que consideramos trazer valor acrescentado para a instituição, resposta ou serviço em causa, sendo que a implementação de algumas ações de melhoria transitaram para o ano de 2021, não sendo possível avaliar a sua eficácia.</p>

<p>Obter uma taxa igual ou superior a 90% de satisfação dos/as clientes e/ou familiares.</p>	<p>Atingido (Aproximadamente 90%)</p>	<p>- Aplicação e análise dos inquéritos de satisfação dos/as clientes e/ou familiares aplicados anualmente.</p>	<p>Em todas as respostas sociais a média foi superior a 4 – “Muito Satisfeito”, tendo variado entre a média mínima de 4.14 no CATL e a máxima de 4.76 na ERPI, perfazendo uma média de 4,47. Em algumas respostas sociais houve um ligeiro decréscimo das médias, que associamos ao contexto adverso vivido no ano anterior que condicionou o funcionamento das respostas. Todavia, procurou-se manter os níveis de qualidade elevados e ir de encontro às necessidades, gostos e expectativas dos/as clientes, que de uma forma geral se demonstraram satisfeitos.</p>
<p>Executar 90% das atividades planificadas anualmente.</p>	<p>Não atingido (média de 62%)</p>	<p>- Registos de presença; - Atas de reuniões; - Relatórios de atividades.</p>	<p>Os planos de atividades anuais das diferentes respostas/serviços foram cumpridos a 100% até março de 2020. A partir dessa data, pela situação da pandemia COVID-19, do confinamento e todas as medidas de restrição impostas, a taxa de execução das atividades planificadas reduziu significativamente, havendo necessidade de adaptar e redefinir os planos de atividades.</p>
<p>Executar 100% das auditorias, dentro dos prazos planeados.</p>	<p>Parcialmente atingido (83%)</p>	<p>- Elaborar um plano de auditorias; - Relatório da auditoria.</p>	<p>As auditorias, visitas de acompanhamento previstas para 2020, decorreram dentro dos prazos planeados, à exceção daquelas que estavam agendadas para o período de confinamento em virtude da pandemia COVID-19, nomeadamente a auditoria interna do SGQ, que não se realizou.</p>

Face à monitorização efetuada aos vários objetivos, metas, indicadores e atividades, ao longo do ano de 2020, importa destacar os seguintes aspetos:

Pontos Fortes na Execução das Atividades em 2020	Ações de Melhoria para o futuro pós-2020
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Abrangência/diversidade ao nível das diferentes respostas sociais; ✓ Taxa de satisfação global elevada manifestada pelos clientes e famílias relativamente às várias respostas e serviços da Instituição ✓ Taxa de satisfação elevada manifestada pelos/as trabalhadores relativamente à Instituição e a vários aspetos associados à relação entre o trabalhador e a organização; ✓ Projetos de Formação Profissional de qualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aperfeiçoar os modelos e práticas de trabalho, numa perspetiva de melhoria contínua; ✓ Consolidar a intervenção formativa nos novos territórios e as parcerias estratégicas de impacto no desenvolvimento da atividade formativa, estabelecendo novas parcerias, sempre que pertinente; ✓ Reforçar ações de formação (em plano de formação interno) que promovam capacidades de comunicação mais eficazes e relações interpessoais positivas, entre trabalhadores/as e trabalhadores/as - cliente, assim como promotoras de competências na área da saúde; ✓ Adquirir um software informático que permita efetuar cópias de segurança;

ph
ANSV



<ul style="list-style-type: none">✓ Número de Projetos de Intervenção Social implementados em termos de candidatura e desenvolvimento;✓ O envolvimento dos responsáveis de serviços/processos;✓ O desempenho e competência técnica dos/as colaboradores/as intervenientes;✓ O envolvimento, empenho, versatilidade, poder de adaptação dos/as trabalhadores/as numa situação de crise, como a pandemia;✓ O dinamismo demonstrado pela direção nas parcerias estabelecidas, no sentido de alargamento da intervenção da Instituição a outros territórios e a sua capacidade de arrojo e visão na procura de serviços, respostas e projetos que alavancuem a Instituição para outros patamares de sustentabilidade;✓ Os melhoramentos realizados ao nível das infraestruturas, nomeadamente: colocação de cobertura na creche; aquisição de uma casa rural com espaço exterior/agrícola para melhoria da capacidade instalada da Instituição para projetos de formação profissional futuros e outras respostas sociais; construção do pavilhão multiusos.✓ Nível significativo de consolidação e contínuo esforço na otimização e adequação do Sistema de Gestão de Qualidade;✓ Taxa de 100% de ocupação da capacidade nas várias respostas da Instituição;✓ Sistema de Teleassistência no SAD;✓ Aquisição de nova frota automóvel (carrinhas para SAD e para outros serviços);✓ Disponibilidade da Instituição para aquisição de equipamento de proteção individual, e produtos de higienização para fazer face à pandemia.✓ Instalações da Creche, ERPI e Centro de Dia;✓ Projeto Educativo definido;✓ Utilização de instrumentos de trabalho inovadores, com valorização das plataformas digitais, quer como ferramenta de trabalho (teletrabalho, formação à distância), quer como meio de comunicação privilegiado (entre colegas de trabalho e entre familiares e clientes).	<ul style="list-style-type: none">✓ Reforçar as práticas institucionais da proteção ambiental;✓ Reforçar os canais e instrumentos digitais de comunicação, partilha e divulgação da atividade da entidade, internamente, e na comunidade;✓ Promover a melhoria contínua das infraestruturas da instituição:<ul style="list-style-type: none">● Aquisição de novo material e equipamento – parque infantil exterior e material lúdico pedagógico para as salas da creche;● Equipar o Pavilhão Multiusos para criação da Oficina de Carpintaria e Oficina de Mecânica;● Melhoramentos e adaptação da quinta de Vales para o funcionamento da formação profissional e CAARPD● Aquisição de equipamento para a cozinha geral (fogão, forno, grelhador).✓ Elaboração de estudo para alargamento da resposta social de CAARPD e, eventual, candidatura a programa de financiamento (sujeito à abertura de candidatura);✓ Reorganização do espaço e funcionamento da resposta social de Centro de Dia para reabertura da resposta;✓ Mobilização das equipas Técnicas da Instituição para efetivar um trabalho colaborativo e de equipa mais efetivo, possibilitando e facilitando a feitura de documentos, relatórios e projetos com um cariz mais integrador, articulado e rigoroso. (“Ninguém é mais inteligente do que todos os outros”)
---	--

4. CONTAS – Ano de 2019

A contabilidade foi processada informaticamente de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro para as ESNL – Entidades Setor Não Lucrativo. Será anexada, para apreciação da Assembleia Geral, a Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020, que compreendem o Balanço em 31 dezembro de 2020, a *Demonstração de resultados por naturezas*, a *Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais* e a *Demonstração dos fluxos de caixa* e os respetivos anexos.

4.1. Pessoal ao Serviço

Durante o exercício estiveram ao serviço do CSSMS, cerca de 168 colaboradores/as:

- Cozinheira chefe;
- Ajudantes de cozinha;
- Trabalhadores auxiliares de serviço geral;
- Encarregado/a de serviços gerais;
- Motoristas;
- Escriturários/as;
- Professores/as;
- Educadoras de Infância;
- Ajudantes de ação educativa;
- Ajudantes de ação direta;
- Coordenadores/as Técnico - Pedagógicos e Financeiros;
- Monitores/as;
- Gestor e Técnico Oficial de Contas;
- Economista;
- Psicólogas;
- Socióloga;
- Educadoras Sociais;
- Advogado;
- Técnicas Superiores de Serviço Social;
- Animadoras socioculturais e culturais;
- Médico;
- Nutricionista;
- Enfermeiras;
- Mediadores/as;
- Formadores/as internos/as;
- Estagiários;
- Voluntários e outro pessoal inserido em programas ocupacionais;
- Colaboradores/as externos.

A esta equipa acrescem os/as formadores/as externos que asseguram o desenvolvimento da monitoragem formativa. Complementarmente o CSSMS contou com a colaboração de vários/as técnicos/as para coordenação nas diversas áreas de atuação.

de
ANSII



4.2. Ativo

Ativo Não Corrente

Ativos fixos tangíveis

Terrenos, edifícios, equipamento básico, equipamento de transporte, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios e obras em curso.

As depreciações acumuladas estão refletidas nesta rubrica.

Ativos fixos intangíveis

Reconhece o direito de superfície cedido pela CMCP, software informático e contrato promessa de compra da Quinta de Vales.

As depreciações acumuladas estão refletidas nesta rubrica.

Investimentos financeiros

Investimentos no capital social de outras empresas (CCA e Cooperatipaiva C.RL), Fundos Compensação do Trabalho, Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

Ativo Corrente

Inventários: mercadoria em armazém para o desenvolvimento dos serviços prestados pelo CSSMS em 31-12-2020 comunicada à AT.

Créditos a Receber: Valores a receber da CMCP, Segurança Social (Cantinas Sociais e POAPMC), IIEFP, ACICP, CIM Tâmega e Sousa / Norte 2020, Clientes Devedores Diversos. Foi deduzida uma perda por imparidade (créditos incobráveis) do valor que se encontrava em débito por parte dos clientes e utentes de anos anteriores.

Estado e Outros Entes Públicos: valor relativo ao IVA a recuperar decorrente dos pedidos normais à AT.

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros: valores de quotas de associados em débito de 2020.

Diferimentos: Valores a reconhecer como custos em exercícios posteriores.

Caixa e Depósitos Bancários: valor em caixa e saldos credores dos depósitos bancários.



4.3. Fundos Patrimoniais e Passivo

Fundos Patrimoniais

Fundos: valor equivalente ao capital social.

Resultados Transitados: resultados transitados de exercícios anteriores.

Excedente de revalorização: reavaliação do edificado e terrenos do CSSMS.

Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais: direito de superfície e subsídios ao investimento (FEDER).

Resultado Líquido do Exercício: valor positivo gerado no exercício financeiro de 2020.

Passivo

Passivo não Corrente

Financiamentos Obtidos: empréstimos bancários.

Passivo Corrente

Fornecedores: dívidas correntes aos fornecedores em geral.

Estado e Outros Entes Públicos: retenções de impostos e contribuições para a segurança social dos funcionários, não em mora.

Financiamentos Obtidos: valores utilizados nas contas correntes caucionadas, saldos devedores na banca.

Diferimentos: traduzem-se em rendimentos a reconhecer para formação profissional, medidas de apoio ao emprego, entre outros...

Outros Passivos Correntes: despesas e encargos com pessoal relativos a dezembro de 2020, fornecedores de investimentos, credores diversos.

4.4. Rendimentos

Vendas e Serviços Prestados

Comparticipações privadas dos utentes das várias respostas sociais da entidade, bem como, vendas das oficinas tradicionais, quotas e prestação de serviços de formação profissional (formação inicial de formadores), transportes sociais, refeições, acolhimento e apoio sócio pedagógico a menores.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Rendimentos, atribuídos no âmbito das seguintes atividades:

- CATL
- Creche
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de dia
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
- Cantinas sociais
- Apoio extraordinário à manutenção de contratos de trabalho COVID 19
- Apoio EPI – equipamentos de proteção individual - COVID 19
- Prolongamento escolar
- Atividades de enriquecimento curricular
- Refeições escolares
- Concursos – Rotunda Natal
- Refeições COVID 19
- Estágios profissionais
- Contrato de emprego inserção +
- Formação profissional: Medida Vida Ativa
- Incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial
- Formação profissional: Qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidades
- Formação profissional: Formação Modular Ativos e Desempregados
- Formação profissional: Formação Modular para DLD's
- Formação profissional: Cursos de Aprendizagem
- Programa Escolhas
- SICAD
- Medida de Acompanhamento Pós Colocação (refletido na totalidade, por lapso, em 2019).

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Reversão de imparidades: dívidas recebidas.

Aumentos / Reduções de Justo Valor

Valorização dos FCT - fundos de compensação do trabalho.

Outros Rendimentos

Evidencia o valor de serviços sociais (transportes formandos em espécie), donativos, correções relativas a períodos anteriores, imputação de subsídios para investimento (FEDER/ NORTE 2020 e direito de superfície), consignação de IRS.

4.5. GASTOS**Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Refere-se ao custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares) para a prestação das diferentes respostas sociais da entidade.

Fornecimento de Serviços Externos

Reportam-se às despesas de funcionamento do CSSMS para desenvolvimento das suas respostas sociais, serviços/atividades e projetos formativos e sociais, como por exemplo, combustíveis, outros fluidos, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, rendas e alugueres, comunicação, seguros, honorários, contencioso e notariado, conservação (edifício, veículos de transporte), limpezas, materiais didáticos de desgaste rápido, vigilância e segurança, encargos com formandos/as, monitorização de ações formativas.

Gastos com o Pessoal

Vencimentos do pessoal afeto à instituição, estágios e programas ocupacionais, respetivos encargos sociais, fundos de compensação, seguros contra acidentes de trabalho e medicina, higiene e segurança no trabalho, entre outros.

Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Perdas: dívidas não recebidas.

Outros Gastos

Refere-se a impostos diretos e indiretos, cobertura de prejuízos, correções do exercício anterior, donativos a beneficiários/as das oficinas tradicionais e outras instituições, multas não fiscais, entre outros.

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Apresentam o valor das amortizações exercício de 2020.

Juros e Gastos Similares Suportados

Juros bancários e outras despesas bancárias suportadas.

4.6. Resultado Líquido do Período

No presente exercício económico foi apurado um resultado contabilístico positivo no valor de **24 424,98€** (vinte e quatro mil quatrocentos e vinte e quatro euros e noventa e oito cêntimos) ao qual se propõe uma aplicação em Resultados Transitados.

4.7. Perspetivas Futuras

O ano de 2021 será marcado pela aposta da instituição na aquisição definitiva de uma Quinta Rural com o objetivo de sedear um Centro de Formação Profissional e o CAARPD, a construção de um pavilhão para acolher a oficina de carpintaria e uma sala polivalente que poderá servir para as componentes mais teóricas da formação e/ou instalação da oficina de costura.

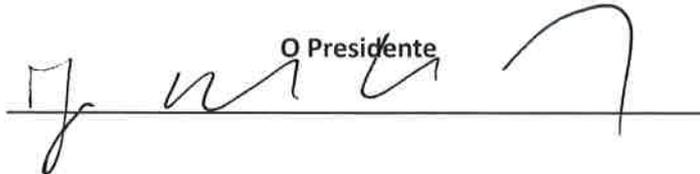
Paralelamente estaremos atentos a oportunidades para alargamento da capacidade dos acordos com a segurança social e a consequente reabilitação e adaptação de infraestruturas.

A Política da Qualidade dos serviços prestados estará sempre na ordem dia, bem como, estaremos atentos a novas candidaturas de formação profissional/projetos sociais que surjam para dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e desta forma sermos capazes de garantir os níveis de emprego criados até agora.

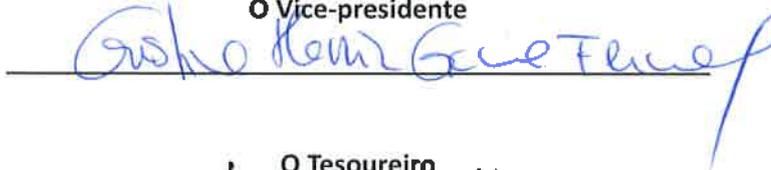
Santa Maria de Sardoura, 02 de março de 2021.

A Direção

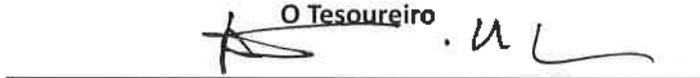
O Presidente



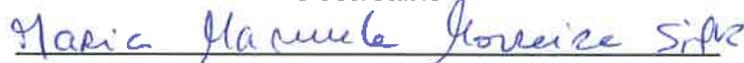
O Vice-presidente



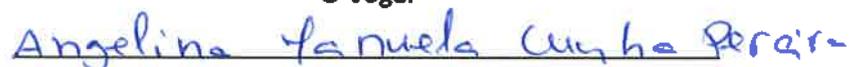
O Tesoureiro



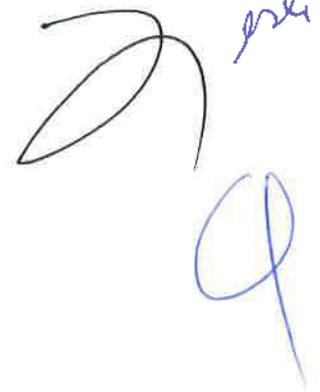
O Secretário



O Vogal



ANSI
erli



ANEXOS

- Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos
 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
 - Certificação Legal das Contas

BALANÇO

31 de dezembro de 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2.234.187,05	730.344,08
Ativos intangíveis		291.767,59	146.579,82
Investimentos financeiros		41.369,52	36.594,28
		<u>2.567.324,16</u>	<u>913.518,18</u>
Ativo corrente			
Inventários		11.353,79	8.295,54
Créditos a receber		9.673.334,66	12.695.068,56
Estado e outros entes públicos		9.370,91	8.494,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		6.180,00	2.295,00
Diferimentos		13.715,31	21.228,30
Caixa e depósitos bancários		288.125,81	153.166,81
		<u>10.002.080,48</u>	<u>12.888.548,87</u>
Total do ativo		<u>12.569.404,64</u>	<u>13.802.067,05</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		27.983,03	27.983,03
Reservas		-	-
Resultados transitados		(216.832,68)	2.298,34
Excedente de revalorização		1.473.950,60	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		230.802,17	148.857,59
		<u>1.515.903,12</u>	<u>179.138,96</u>
Resultado líquido do período		24.424,98	897,00
Total dos fundos patrimoniais		<u>1.540.328,10</u>	<u>180.035,96</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.236.188,76	500.035,47
Outras dívidas a pagar		-	-
		<u>1.236.188,76</u>	<u>500.035,47</u>
Passivo corrente			
Fornecedores		515.907,08	387.108,64
Estado e outros entes públicos		65.297,47	50.117,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos		933.844,89	790.576,46
Diferimentos		7.757.251,35	11.217.707,79
Outros passivos correntes		520.586,99	676.484,81
		<u>9.792.887,78</u>	<u>13.121.995,62</u>
Total do passivo		<u>11.029.076,54</u>	<u>13.622.031,09</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>12.569.404,64</u>	<u>13.802.067,05</u>

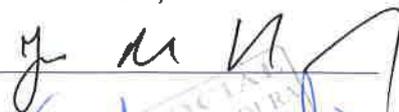
O Contabilista

NIF 211 573 213

TOC 35746

António Rocha, Dr.

A Direção


 Maria Manuela Pereira Silva
 Angelina Manuela Cunha Pereira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	PERÍODOS
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		572.537,41	541.143,91
Subsídios, doações e legados à exploração		4.938.959,57	4.867.027,27
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	28.241,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(252.835,72)	(314.911,58)
Fornecimentos e serviços externos		(2.985.268,38)	(3.032.952,43)
Gastos com o pessoal		(2.178.446,17)	(1.961.442,44)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(27.035,68)	108,60
Aumentos / reduções de justo valor		17.991,91	4.475,40
Outros rendimentos		180.733,51	115.712,00
Outros gastos		(108.919,02)	(62.140,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		157.717,43	185.261,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(117.616,42)	(128.654,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.101,01	56.607,55
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(15.676,03)	(55.710,55)
Resultado antes de impostos		24.424,98	897,00
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		24.424,98	897,00

O Contabilista Certificado

NIF 211 673 213
TOC 35746

António Rocha, Dr.

A Direção

Angélica Antunes Cunha Pereira



ASG

ANSR

ANEXO

1. Identificação da entidade

O Centro Social de Santa Maria de Sardoura (“Centro” ou “CSSMS”) é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos constituída em 2000, com sede social na Quinta da Devesa, Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva, e tem como objetivo a ação social, pautada pelos princípios orientadores da economia social, contribuindo para a promoção da população e permitindo, assim, a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos do Centro e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo);

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais do Centro, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho do Centro, foi utilizada a norma que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF – ESNL”), em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI), às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que a NCRF – ESNL não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que o Centro se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram a NCRF – ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações do Centro e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF – ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF – ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não se registaram alterações significativas do âmbito da atividade do Centro que possam prejudicar a comparabilidade dos itens das demonstrações financeiras ou pôr em causa a característica qualitativa das informações disponibilizadas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período a período, numa base duodecimal, de acordo com as vidas úteis estimadas.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis em curso representam ativos em fase de desenvolvimento ou de instalação (programas informáticos), encontrando-se registados ao custo de produção/aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

Os dispêndios com desenvolvimento para as quais o Centro demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente aos quais seja provável que o ativo venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizados. Os dispêndios com pesquisa e desenvolvimento que não cumpram os critérios atrás referidos são registados como gastos no período em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".



c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação, em que o Centro age como locatário são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos noutras entidades encontram-se registados ao custo de aquisição ou, no caso dos empréstimos concedidos, ao custo. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados, como rendimento do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

e) Imparidade de ativos

O Centro avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Nos ativos fixos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização, qualquer perda por imparidade é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.



Handwritten signature and stamp of CSSMS. The stamp is circular with the acronym 'CSSMS' in the center. There are also handwritten initials 'ANSE' to the right.

f) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio. No entanto, se o seu valor for reduzido, designadamente devido a deterioração ou obsolescência, ao aumento dos custos de acabamento, ou ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão de produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, e desde que tal se traduza na realização de margens negativas nesses produtos, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são identificadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Os gastos relativos aos inventários consumidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O Centro utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho.

g) Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

h) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros/ Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo) e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Centro tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que o Centro tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo os reforços reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.



iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, que não vencem juros, são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de um Centro após a dedução de todos os seus passivos.

v) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

vi) Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

Os montantes relativos ao FCT são registados como ativo, na rubrica "Outros ativos financeiros", correspondendo às entregas efetuadas, passíveis de reembolso ao empregador em qualquer situação de cessação do contrato de trabalho. Em cada data de relato, o montante acumulado das entregas é mensurado ao justo valor, com contrapartida em resultados.

i) Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pelo Centro como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Centro não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.



j) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas Outros créditos a receber, Outras dívidas a pagar ou Diferimentos.

k) Rédito

O rédito relativo a venda de bens, prestação de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária do Centro, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente à venda de bens e prestação de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Centro e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas de bens são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Em termos de prestação de serviços, o rédito associado é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação (método da percentagem de acabamento) à data do balanço, se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade. Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo. Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos. No caso da prestação de serviços continuados, o valor do rédito é reconhecido numa base de linha reta.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo. Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

l) Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios das entidades públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Centro cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, no âmbito de programas de formação profissional ou de apoio à contratação) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

As doações são reconhecidas em rendimentos, exceto se se tratarem de ativos depreciáveis, em que é reconhecido um acréscimo dos fundos patrimoniais, garantido o balanceamento com os gastos respetivos.



m) Imposto sobre o rendimento do período

O Centro está isento de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas (IRC) no que diz respeito a rendimentos obtidos no exercício das actividades desenvolvidas no âmbito do seus fins estatutários, não consideradas como de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange portanto os rendimentos resultantes de actividades que se encontrem fora do âmbito dos fins estatutários. Nesta caso, o Centro encontra-se sujeito à taxa de IRC de 21%, sobre o rendimento global, de acordo com o art.º 53.º do CIRC.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expectável, no entanto, que, das eventuais correções, venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo antes referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de doze anos após a sua ocorrência, estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, com o limite de 70% de lucro tributável.

Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 50%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos fundos patrimoniais, o efeito fiscal é também reconhecido nos fundos patrimoniais, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde apenas ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos impostos diferidos relacionados com diferenças temporárias.

n) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano. No caso do Centro, somente as férias são pagas durante o



período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do Centro quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Centro. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

p) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. O Centro classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Entidades participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

3.2. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, a Direção do Centro utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem:

- Definição das vidas úteis dos ativos tangíveis; e
- Reconhecimento de perdas por imparidade em clientes, utentes e outras contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do Centro no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras Entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se registou no período qualquer alteração das políticas contabilísticas adotadas, as quais têm vindo a ser aplicadas de forma consistente em operações semelhantes, outros acontecimentos e condições, pelo que a informação disponibilizada é fiável e relevante para a tomada de decisões. Excepcionalmente, foram reconhecidas imparidades sobre quantia escriturada de clientes, utentes e outros créditos a receber, no montante de cerca de vinte e cinco mil euros, bem como o reconhecimento de dívidas a pagar, relativas ao direito a férias, no montante de cerca de cento e vinte e três mil euros.

Em conformidade, as demonstrações financeiras representam da forma adequada a posição financeira e o desempenho do Centro.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

O Centro deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	10 – 50	2,00% - 10,00%
Equipamento básico	5 – 16	6,25% - 25,00%
Equipamento de transporte	4 – 8	12,50% - 25,00%
Equipamento administrativo	4 – 8	12,50% - 25,00%
Outros ativos fixos tangíveis	5 – 20	5,00% - 25,00%

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

		2020							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:									
Saldo em 31.12.2019	2.584,52	1.462.787,06	296.789,28	309.944,67	74.940,98	44.057,82	28.241,74	2.219.346,07	
Adições	1.335,00	75.597,00	14.227,74	52.057,95	-	146,37	-	143.364,06	
Revalorizações	63619,08	1.410.331,52	-	-	-	-	-	1.473.950,60	
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Doações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31.12.2020	67.538,60	2.948.715,58	311.017,02	362.002,62	74.940,98	44.204,19	28.241,74	3.836.660,73	
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 31.12.2019	-	(784.671,77)	(276.549,79)	(308.944,67)	(75.165,41)	(43.670,35)	-	(1.489.001,99)	
Adições	-	(89.139,50)	(10.090,74)	(14.014,49)	-	(226,96)	-	(113.471,69)	
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Doações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31.12.2020	-	(873.811,27)	(286.640,53)	(322.959,16)	(75.165,41)	(43.897,31)	(28.241,74)	(1.602.473,68)	
QUANTIA ESCRITURADA	67.538,60	2.074.904,31	24.376,49	39.043,46	-224,43	306,88	28.241,74	2.234.187,05	

		2019							
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:									
Saldo em 31.12.2018	2.584,52	1.462.787,06	296.206,49	309.944,67	74.940,98	43.059,78	-	2.189.523,50	
Adições	-	-	582,79	-	-	998,04	28.241,74	-	
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Doações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31.12.2019	2.584,52	1.462.787,06	296.789,28	309.944,67	74.940,98	44.057,82	28.241,74	2.219.346,07	
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 31.12.2018	-	(697.101,61)	(270.217,58)	(282.128,38)	(75.165,41)	(41.634,70)	-	(1.366.247,68)	
Adições	-	(85.570,16)	(6332,21)	(26.816,19)	-	(2.035,65)	-	(122.754,21)	
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Doações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31.12.2019	-	(784.671,44)	(276.549,79)	(308.944,57)	(75.165,41)	(43.670,35)	-	(1.489.001,89)	
QUANTIA ESCRITURADA	2.584,52	678.115,29	20.239,49	1000,10	-224,43	387,47	28.241,74	730.344,18	

4.2. Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Bens	TOTAL
Bens do património histórico	-
Bens do património artístico	-
Bens do património cultural	-
TOTAL	-

4.3. Restrições, garantias e compromissos:

- Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo;
- Não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.



5. Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos intangíveis – Gerados internamente	Vida útil	Taxa de amortização
Software de computadores	-	-
Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial	-	-
Modelos, conceções e protótipos	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-

Ativos intangíveis – Outros	Vida útil	Taxa de amortização
Software de computadores	6	16,67%
Licenças e franquias	-	-
Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial	50	2,00%
Ativos intangíveis em desenvolvimento	-	-

- b) Os elementos dos ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta, numa base duodecimal, de acordo com as vidas úteis estimadas.

- c) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

	31.12.2020		31.12.2019	
	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade
Ativos intangíveis – Outros				
Software de computadores	6.174,79	(5.871,55)	6.174,79	(5.568,22)
Licenças e franquias	-	-	-	-
Copyrights, patentes e outros direitos	192.069,87	(49.938,20)	192.069,87	(46.096,80)
Ativos intangíveis em desenvolvimento	-	-	-	-
TOTAL	198.244,84	(55.809,75)	198.244,84	(51.665,02)

- d) O valor das amortizações relativas a ativos intangíveis incluídas na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” da demonstração dos resultados ascende a:

Amortizações do período – Outros	2020	2019
Software de computadores	303,33	2.058,64
Licenças e franquias	-	-
Copyrights, patentes e outros direitos	3.841,40	3.841,40
Ativos intangíveis em desenvolvimento	-	-
TOTAL	4.144,73	5.900,04

- e) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2020 e 2019 são os que se seguem:

	2020						TOTAL
	Goodwill	Projetos desenv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros at. intangíveis	Investimentos em curso	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 31.12.2019	-	-	6.174,97	192.069,87	-	-	198.244,84
Adições	-	-	-	-	-	149.332,50	149.332,50
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signature



Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2020	-	-	6.174,97	192.069,87	-	149.332,50
Saldo em 31.12.2019	-	-	(5.568,22)	(46.096,80)	-	(51.665,02)
Adições	-	-	(303,33)	(3.841,40)	-	(4.144,73)
Alienações	-	-	-	-	-	-
Retiradas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2020	-	-	(5.871,55)	(49.938,20)	-	(55.809,75)
QUANTIA ESCRITURADA	-	-	303,42	142.131,67	-	149.332,50

	2019						TOTAL
	Goodwill	Projetos desenv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros at. intangíveis	Investimentos em curso	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:							
Saldo em 31.12.2018	-	-	5.264,89	192.069,87	-	-	197.334,76
Adições	-	-	910,08	-	-	-	910,08
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2019	-	-	6.174,97	192.069,87	-	-	198.244,84
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 31.12.2018	-	-	(3.509,58)	(42.255,40)	-	-	(45.764,98)
Adições	-	-	(2.058,64)	(3.841,40)	-	-	(5.900,04)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Retiradas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2019	-	-	(5.568,22)	(46.096,80)	-	-	(51.665,02)
QUANTIA ESCRITURADA	-	-	606,75	145.973,07	-	-	146.579,82

5.2. Restrições, garantias e compromissos:

- a) Não existem restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivo;
- b) Não existem compromissos contratuais para a aquisição de ativos intangíveis.

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso deste ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

O Centro valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários	31.12.2020	31.12.2019
Mercadorias	11.353,79	8.295,54
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-
Perdas por imparidade	-	-
TOTAL	16.105,98	8.295,54

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)



6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

	2020		2019	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Inventário inicial	8.295,54	-	16.105,98	-
Perdas por imparidade em inventários	-	-	-	-
Compras	255.893,97	-	307.101,14	-
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-
Inventário final	(11.353,79)	-	(8.295,54)	-
Gasto do período				
GASTO DO PERÍODO	295.792,53	-	314.911,58	-

7. Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Centro reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

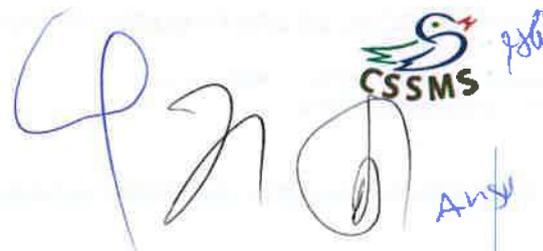
- a) **Venda de bens** – reconhecidos quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Centro e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;
- b) **Prestação de serviços** – reconhecidos com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- c) **Juros** – reconhecidos pelo método do juro efetivo;
- d) **Dividendos** – reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do sócio receber o pagamento.

7.2. Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos e gastos:

Rendimentos	2020	2019
Venda de bens	3.363,86	1.496,10
Prestação de serviços	569.173,55	539.647,81
Donativos	132.521,91	29.752,85
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4.938.959,57	4.867.027,27
Imputação de subsídios para investimentos	19.660,47	50.720,49
Outros	46.756,55	68064,40
TOTAL RENDIMENTOS	5.710.435,91	5.556.708,92
Gastos	2020	2019
Fornecimentos e serviços externos	2.985.268,38	3.032.952,43
Gastos com pessoal	2.178.446,17	1.961.442,44
Gastos de depreciação e de amortização	117.616,42	128.654,35
Donativos	21.642,10	14.092,40
Juros suportados	15.676,03	47.150,86
Juros de mora	47,44	151,83
Outros	114.478,67	56.456,03
TOTAL GASTOS	5.433.175,21	5.240.900,34

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)



8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Política contabilística adotada

Os subsídios das entidades públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Centro cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos do período em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais. Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

8.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou

Descrição	Natureza	31.12.2020			31.12.2019		
		Fundos patrimoniais	Passivo	Demonstração dos resultados	Fundos patrimoniais	Passivo	Demonstração dos resultados
Infância e Juventude	Relacionado com rendimentos	-	-	132.180,15	-	-	129.850,92
Família e Comunidade	Relacionado com rendimentos	-	-	546.173,54	-	-	508.678,59
Apoio Extraordinário ISS	Relacionado com rendimentos	-	-	32.333,90	-	-	-
Câmara Municipal de Castelo de Paiva	Relacionado com rendimentos	-	-	-	-	-	83.071,86
Câmara e Juntas	Relacionado com rendimentos	-	-	79.352,48	-	-	-
IEFP	Relacionado com rendimentos	-	-	60.027,24	-	-	60.776,24
POISE - 3.01 Qualificação de Pessoas c/ defic 205.	Relacionado com rendimentos	-	-	2.197.694,42	-	-	2.683.201,03
Poise - 3.05 Capacitação para a Inclusão	Relacionado com rendimentos	-	-	-	-	-	124.140,64
Poise - 1.08 Formação modular para empregado 2018	Relacionado com rendimentos	-	-	101.954,04	-	-	271.143,98
Poise – 3.03 2018 03-4231-FSE-001722	Relacionado com rendimentos	-	-	252.847,16	-	-	214.037,62
POCH- Cursos Aprendizagem 2020	Relacionado com rendimentos	-	-	240.997,78	-	-	-
Vida Ativa - 2018	Relacionado com rendimentos	-	-	171.511,26	-	-	371.023,03
Distribuição de Géneros	Relacionado com rendimentos	-	-	-	-	-	13.730,63

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)



Alimentares e/ou de Bebidas								
Pelos trajetos da Vida 2018	Relacionado com rendimentos							64.455,94
POCH-Cursos aprendizagem 2019								208.798,14
Escolhas 2019			45.925,24					38.969,54
Poise 03-4229-FSE-000247-3.01			1.065.727,62					75.143,89
Plos trajetos da vida 2019/2020			12.234,74					20.005,22
Medida Contrato Emprego								3.398,92
Programa Pares	Relacionado com ativos							46.325,60
CLD s	Relacionado com ativos							553,49
Direito de Superfície	Relacionado com ativos	3.841,40						3.841,40
Feder – Ampliação cozinha	Relacionado com ativos	15.819,07						-
TOTAL		19.660,47	-	4.938.959,57	-	-	-	4.917.747,76

8.3. Natureza e extensão das doações reconhecidas nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou

Descrição	31.12.2020		Demonstração dos resultados		31.12.2019		Demonstração dos resultados
	Fundos patrimoniais	Passivo	Fundos patrimoniais	Passivo	Fundos patrimoniais	Passivo	
Donativos	-	-	132.521,91	-	-	-	29.752,85
Doações – direito de superfície	144.716,19	-	3.841,40	-	148.557,59	-	3.841,40
TOTAL	144.716,19	-	136.363,31	-	148.557,59	-	33.594,25

9. Impostos sobre o rendimento

9.1. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Gastos / Rendimentos	2020	2019
Imposto corrente		
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-	-

10. Instrumentos financeiros

10.1. Bases de mensuração

É política do Centro reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

O Centro mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)

cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito).

Os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, o Centro não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto o Centro for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

10.2. Ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor

Ativo financeiros	31.12.2020	31.12.2019
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	37.664,96	13.692,22
TOTAL	37.664,96	13.692,22

b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

	31.12.2020		31.12.2019	
	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada	Custo ou custo amortizado	Imparidade acumulada
Quotas	30.945,00	(24.765,00)	14.220,00	(11.925,00)
FUNDADORES/PATR./DOADORES/MEMBROS	30.945,00	(24.765,00)	14.220,00	(11.925,00)
Clientes e Utentes	76.395,44	(27.046,15)	53.043,79	(6.545,38)
ACICP – Formação Profissional	-	-	9.776,88	-
Outros devedores				
Órgãos Públicos – Câmara Municipal e Juntas	10.101,35	-	12.852,00	-
Instituto de Gestão da Segurança Social	13671,77	-	19.436,17	-
IEFP	279.001,21	-	12.478.933,74	-
POISE	9.121.964,81	-	-	-
POCHE	125.941,29	-	-	-
Programa Escolhas	31.502,67	-	-	-
ACICP	9.776,88	-	-	-
FEDER	5.080,25	-	-	-
Couto Mineiro Pejão	13.500,00	-	-	-
Família e Comunidade	-	-	6.518,11	-
Outros	13.445,14	-	127.358,34	(6.305,09)
CRÉDITOS A RECEBER	9.700.380,81	(27.046,15)	12.707.919,03	(12.850,47)

c) Passivos financeiros mensurados ao custo

Passivos financeiros	2020			2019		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Fornecedores, c/c	515.907,08	-	515.907,08	387.108,64	-	387.108,64
FORNECEDORES	515.907,08	-	515.907,08	387.108,64	-	387.108,64

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)

Empréstimos bancários	-	1.236.188,76	1.236.188,76	-	500.035,47	500.035,47
Contas correntes caucionadas	928.699,11	-	928.699,11	783.700,00	-	783.700,00
Descobertos bancários	5.145,78	-	5.145,78	6.879,46	-	6.879,46
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	933.844,89	1.236.188,76	2.170.033,65	790.576,46	500.035,47	1.290.611,93
Fornecedores de investimento	-	-	-	12.463,32	-	12.463,32
Credores por acréscimo de gastos	145.052,41	-	145.052,41	120.100,26	-	120.100,26
Pessoal	111.518,95	-	111.518,95	108.117,22	-	108.117,22
Outros credores	-	-	-	-	-	-
Formação Profissional	114.375,13	-	114.375,13	240.616,26	-	240.616,26
Pessoal - Prestação de Serviços	101.381,30	-	101.381,30	6.353,53	-	6.353,53
POAPMC	11.831,45	-	11.831,45	4.334,22	-	4.334,22
Outros	26.427,75	-	26.427,75	184.500,00	-	184.500,00
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	520.586,99	-	520.586,99	676.484,81	-	676.484,81

10.3. Ganhos e perdas líquidas reconhecidas de ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados

Ativos financeiros	31.12.2020		31.12.2019	
	Ganhos líquidos	Perdas líquidas	Ganhos líquidos	Perdas líquidas
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	17.991,91	-	4.475,40	-
TOTAL	17.991,91	-	4.475,40	-

10.4. Base de determinação do justo valor

Base de determinação	
Ativo financeiro	
Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)	Cotação de mercado das unidades de participação do Fundo

10.5. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Ativos financeiros	2020
Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços	
Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas	
Outros créditos	
Fundos subscritos e não realizados	
Diferimentos	
TOTAL	

10.6. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Passivos financeiros	2020
Empréstimos por obrigações	
Dívidas a instituições de crédito	
Adiantamentos recebidos sobre encomendas	
Dívidas por compras e prestações de serviço	
Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar	
Dívidas a entidades subsidiárias e associadas	
Outras dívidas	
Diferimentos	
TOTAL	

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)



10.7. Montante do fundo patrimonial

A 31 de dezembro de 2020, o Centro detinha um fundo social de 27.983,03 euros, integralmente realizado.

11. Benefícios dos empregados

11.1. Número de empregados no período

Número de empregados	2020	2019
Início do período	159	147
Fim do período	168	159
Média do período	164	153

Número de membros dos órgãos de direção

Número de membros dos órgãos de direção	2020	2019
Início do período	5	5
Fim do período	5	5
Média do período	5	5

11.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existem compromissos assumidos pelo Centro em matérias de pensões a 31 de dezembro de 2020.

11.3. Membros dos órgãos de direção

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos:

	2020	2019
Adiantamentos	-	-
Créditos concedidos	-	-
TOTAL	-	-

b) Remunerações:

	2020	2019
Salários		
Subsídios de refeição		
Outros		
TOTAL		

12. Acontecimentos após a data do balanço

12.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 04 de março de 2021. No entanto, os sócios poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

12.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA

ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

- **Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro:**
O Centro não está em mora no pagamento de contribuições e impostos ao Estado.
- **Art.º 210º do Código Contributivo:**
O Centro não tem dívidas vencidas e em mora à Segurança Social.

14. Outras informações

14.1. Operações contratadas com partes relacionadas

a) Quantias das operações e natureza da relação com a parte relacionada

Entidade	Natureza	2020	2019
Cooperatipaiva C.R.L.	Arrendamento	78.237,23	79.981,50

b) Outras informações – Operações contratadas com fundadores/doadores/associados/membros

Entidade	Natureza	2020	2019
----------	----------	------	------

14.2. Estado e outros entes públicos

	31.12.2020	31.12.2019
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	-	-
Pagamentos por conta e Pagamentos adicional por conta	-	-
Retenções na fonte	-	-
Imposto estimado	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9.370,91	8.494,66
TOTAL ATIVO	9.370,91	8.494,66

	31.12.2020	31.12.2019
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	22.232,86	8.561,24
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	-
Contribuições para a Segurança Social	43.064,61	41.556,69
Fundo de Compensação do Trabalho	-	-
Outras tributações	-	-
TOTAL PASSIVO	65.297,47	50.117,93

14.3. Fornecimentos e serviços externos

	31-12-2020	31-12-2019
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	201.955,64	117.413,69
Publicidade e propaganda	1.816,60	3.882,25
Vigilância e segurança	7484,60	8.599,20
Honorários	518.409,80	646.029,82
Comissões	239,26	-
Conservação e reparação	63.468,40	92.398,15
Serviços bancários	10.449,15	-
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	106.933,08	55.844,84

CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA



ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020
(Montantes expressos em Euros)

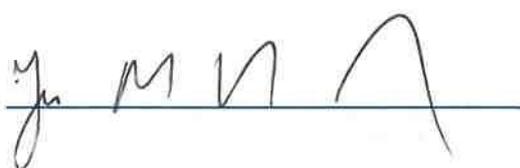
Livros e documentação técnica	87,00	512,93
Material de escritório	13.222,77	18.817,18
Artigos de oferta	851,33	1.075,75
Material consumido nas oficinas		177,12
Outros materiais	17.630,60	
Energia e fluídos		
Eletricidade	44.976,06	42.057,05
Combustíveis	106.442,16	138.427,70
Água	5.678,40	5.198,02
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	1.389,77	3.555,93
Transportes de pessoal	-	3.319,50
Transportes de mercadorias	2.788,40	2.730,60
Transporte de utentes/formandos	374,90	
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	364.668,11	281.780,34
Comunicação	15.836,47	16.301,09
Seguros	23.119,50	22.266,65
Contencioso e notariado	4.099,60	4.742,40
Despesas de representação	-	976,48
Limpeza, higiene e conforto	45.417,91	32.938,17
Outros serviços		
Formandos	1.479.154,51	1.513.773,98
Outros	4.795,96	20.131,59
TOTAL	3.041.289,96	3.032.952,43

Castelo de Paiva, 24 de novembro de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção


NIF 211-573/213
TOC 35746
António Rocha, Dr.






MARIA HANUELA FERREIRA SFR

Angelina Hanuela Cunha Pereira



**Centro Social Santa Maria de Sardoura
Quinta da Devesa - Sardoura**

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2020

Nos termos do art.º 44 dos Estatutos do CSSMS – Centro Social de Santa Maria de Sardoura – o Conselho Fiscal reuniu na sede desta Instituição, para emitir o seu relatório e parecer sobre o relatório de atividades e as contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal analisou a Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020, que compreendem o Balanço em 31 dezembro de 2019, a Demonstração de resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos anexos, que não apresenta quaisquer reservas. Foi também posto à disposição do Conselho Fiscal o balancete geral e balancete por valências.

Do Relatório de Gestão consta uma caracterização das valências em funcionamento e descrição das atividades e projetos em curso, bem como uma perspetiva futura. As contas e anexos explicam, de forma elucidativa, as operações financeiras realizadas durante o ano de 2020 e que se resumem financeiramente nas referidas peças financeiras objeto de análise, nomeadamente no ativo, fundo patrimonial e passivo, rendimentos e gastos, alterações nos fundos patrimoniais e demonstração fluxo de caixa, do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

O Conselho Fiscal concluiu e verificou que a entidade vem acumulando, ao longo da sua atividade, resultados positivos que continuam a ser, na sua grande parte, aplicados em investimentos e na continuação de criação de emprego. O ano em apreciação apresenta um resultado positivo de **24 424, 98€** (vinte e quatro mil quatrocentos e vinte e quatro euros e noventa e oito cêntimos). Esta análise das Certificação Legal das Contas do exercício de 2020 por parte do Conselho Fiscal incidiu especialmente na verificação da conformidade entre os valores dos documentos de apresentação de contas e os dos registos contabilísticos que lhe servem de apoio. A análise efetuada permite-nos concluir que as contas apresentadas estão em obediência com as disposições legais que lhe são aplicáveis e traduzem a verdadeira situação económica e financeira do Centro Social de Santa Maria de Sardoura à data de 31 de dezembro de 2020.

De acordo com o anteriormente referido, o Conselho Fiscal dá **parecer positivo** ao Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020 e propõe à Assembleia geral a aprovação dos mesmos documentos de gestão e financeiros.

Santa Maria de Sardoura, 04 de março 2021

O Conselho Fiscal

- Presidente -

Joaquim Ferreira do Carmo

- vogal -

Cidália Maria Silva Rodrigues

- Vogal -

Augusto Silva Rodrigues



[Handwritten signatures and initials]
este
ASB
[Signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020, (que evidencia um total de 12.569.405 euros e um total de fundo patrimonial de 1.540.328 euros, incluindo um resultado líquido de 24.425 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

www.hlb.svtm.pt

Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal
TLF: +351 22 903 93 71/2 TLM: +351 93 903 93 71 EMAIL: geral@hlab.svtm.pt

INSCRITA NA ORDC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €10.000,00 - NIPC 504 096 664
Santos Vaz, Frigo de Moraes & Associados, SROC Lda, pertence à rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- A avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

www.hlb.svtm.pt

Rua da Alegria, 785 - E14 | 4000-047 PORTO - Portugal

TLF: +351 22 903 93 71/2 TLM: +351 93 903 93 71 EMAIL: geral@hlab.svtm.pt

INSCRITA NA CROC SOB O N.º 155 E NA CMVM SOB O N.º 20161465 - CAPITAL SOCIAL €10.000,00 - NIPC 504 036 664

Santos Vaz, Trigo da Moura & Associados, SHOC, Lda pertence a rede de entidades membros da HLB International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente



[Handwritten signatures and initials]
gest
ANSY

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

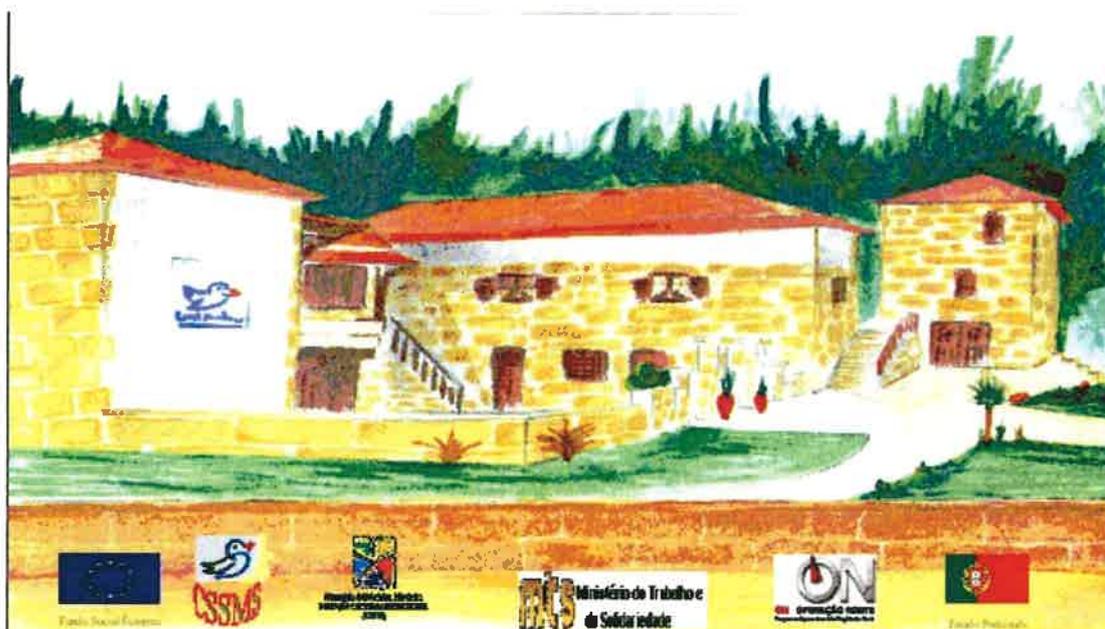
Porto, 24 de novembro de 2021

SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por João Manuel Trigo de Moraes, ROC N.º 881

Ass
Est
P

XXI Anos

Utilidade Pública



<http://webmail.centrosocialdesardoura.com/>